WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
Dívidas
Fizemos as contas. Más notícias: seu time pode acabar
FELIPÃO
GRÊMIO BUSCA O RESGATE NO PASSADO DE GLÓRIAS
UM DIA DE GATO
Nosso repórter se infiltra em peneira com 900 garotos
Tapetão verde
A PELADA DO ADVOGADO DO FLU
Rei
MESSI
Príncipe
NEYMAR
O BRASILEIRO NÃO SE IMPORTA EM SER COADJUVANTE DO ARGENTINO. E ESPERA O MOMENTO PARA BRILHAR SOZINHO
EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA
ED.1399 • FEVEREIRO 2015 • R$13,00
Abril
/ + / Andrade / Gerrard / Ricardo Goulart / Ranking Placar

Investir em você tem retorno garantido.

# PROMOÇÃO

mais de **100** produtos masculinos com desconto*

Promoção válida até 22/2/2015.

AlmapBBDO

encontre.boticario.com.br

loja

revendedora

site

*Confira a lista de produtos participantes em nossas lojas, catálogos e loja on-line.
Promoção válida de 26/1/2015 a 22/2/2015 ou enquanto durarem os estoques dos itens participantes.

**Sérgio Xavier Filho**
DIRETOR DE REDAÇÃO

# PRELEÇÃO

## *Papo (quase) sério*

Está chegando a hora. Em abril vamos comemorar 45 anos. É muito tempo. Nem Ceni tem tantos anos de vida (perdão, Rogério, não resistimos à piada). Mas sabe o que mais chama atenção nesse tempo todo? A relevância das matérias. PLACAR toca nos pontos mais importantes da bola. A gente fala sério, ainda que de uma forma irônica, de vez em quando, até debochada. É o caso desta edição. Tem papo seríssimo nas páginas a seguir. O seu clube pode acabar? Sim, lamento dizer isso, mas pode. Está lá, página 28.

Alguém se lembra do técnico do Flamengo campeão brasileiro de 2009? PLACAR localizou Andrade. Mostra onde o hexacampeão brasileiro anda e questiona por que ele está no tal Jacobina da Bahia. Messi e Neymar estão na capa, só que a reportagem não é aquele nhe-nhe-nhem dos amiguinhos companheiros de clube. Mostramos que existe ali um projeto de sucessão, Neymar foi pensado para ser o novo Messi. Tem reportagem, informação de sobra. É conversa séria também.

Infiltramos um repórter nas peneiras brasileiras. Diversão? Não exatamente. Felipe Ruiz captou um outro sentimento, a tensão. Uma garotada que deveria estar preocupada em empinar pipas está decidindo a vida nos poucos minutos que terá para mostrar que é diferente. E assim vamos. Papo muito sério. Mas sem perder a leveza.

**Andrade, campeão brasileiro de 2009: exílio no Jacobina**

CAPA © ILUSTRAÇÃO DE MARCO AURÉLIO V.M. SOBRE FOTO DO DIÁRIO AS ©1 FOTO ÉDSON RUIZ

**Fundada em 1950**

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

**Conselho Editorial:** Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, José Roberto Guzzo

**Presidente Abril Mídia:** Fábio Colletti Barbosa
**Presidente Editora Abril:** Alexandre Caldini
**Diretor-Superintendente de Assinaturas:** Dimas Mietto
**Diretor de Marketing Corporativo:** Ricardo Packness de Almeida
**Diretora de Mobilidade:** Sandra Carvalho
**Diretora de Publicidade Corporativa:** Ivanilda Gadioli
**Diretor de Apoio Editorial:** Edward Pimenta

**Diretora-Superintendente:** Dulce Pickersgill

**Diretor de Redação:** Sérgio Xavier Filho
**Editor:** Marcos Sergio Silva **Editor de arte:** Rogério Andrade **Editor de fotografia:** Alexandre Battibugli **Repórter:** Breiller Pires **Designers:** Bruna Lora, L.E. Ratto **Revisão:** Renato Bacci **PLACAR Online:** Rodolfo Rodrigues (editor), Ricardo Gomes (repórter) **Coordenação:** Cristiane Pereira **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich, Walkiria Giorgino, Sonia Santos, Carolina Garofalo **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor)

**www.placar.com.br**

**PUBLICIDADE UN HOMEM & LIFESTYLE – Diretor de publicidade:** Alex Foronda **Pequenas e Médias – Gerente:** Fernando Sabadin **Executivos de negócios:** Adriana Mendes, André Bortolai, Claudia Galdino, Fernanda Melo, Leandro Thales, Lúcia Helena, Luisiane Ferreira, Marcello Almeida, Marta Veloso, Mauricio Ortiz, Mayara Brigano, Vera Reis de Queiroz **MARKETING – Diretora:** Carol Catto **CIRCULAÇÃO – Gerente:** Cézar Almeida **EVENTOS – Gerente:** Marcella Bognar **MARKETING PUBLICITÁRIO – Gerente:** Jair Oliveira **PUBLICIDADE REGIONAL – Diretor:** Jacques Ricardo **Gerentes:** Grasiele Pantuzo, Ivan Rizental, Kiko Neto, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passolongo **PUBLICIDADE RJ** – Andréa Veiga **PUBLICIDADE INTERNACIONAL** – Alex Stevens

**APOIO – PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES – Gerente:** Camila Lima **PROCESSOS – Gerente:** Ricardo Carvalho **DEDOC E ABRIL PRESS** Elenice Ferrari **PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE MERCADO** Andrea Costa **CIRCULAÇÃO** Andrea Abelleira **RECURSOS HUMANOS** Camila Morena, Marizete Ambran e Regina Cordeiro (Consultoria), Alessandra de Castro (Desenvolvimento Organizacional), Ana Kohl (Saúde e Serviços), Márcio Nascimento (Remuneração e Benefícios)

**Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

**PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL:** Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura e Construção, Boa Forma, Capricho, Casa Claudia, Casa Claudia Luxo, Claudia, Claudia Filhos, Contigo!, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Guia do Estudante, Guia Quatro Rodas, Info, Men's Health, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Saúde, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja BH, Veja Brasília, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, VIP, Você RH, Você S.A., Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

**PLACAR** nº 1399 (ISSN 0104.1762), ano 45, fevereiro de 2015, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anterio res:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuida em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

**Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112**
**Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com**
**Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121**
**Demais localidades: 0800-775-2828**
**www.assineabril.com.br**

**IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL**
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

**Presidente:** Fábio Colletti Barbosa
**Diretor de Finanças e Gestão:** Fábio Petrossi Gallo
**Diretor Superintendente de Gráfica:** Eduardo Costa
**Diretora Corporativa de RH:** Claudia Ribeiro
**Diretor Corporativo de TI:** Claudio Prado

**Conselho de Administração:**
Giancarlo Civita (Presidente), Andre Coetzee, Hein Brand, Roberta Anamaria Civita, Victor Civita Neto

**www.abril.com.br**

# Qual o seu campeão?

No SUBWAY®, cada jogador tem suas próprias qualidades. Cabe a você comparar estes três craques, para decidir qual é o vencedor que vai matar a sua fome!

## Frango Teriyaki

***A pouca gordura das tiras de peito de frango, com a personalidade do molho oriental, preparado à base de shoyu. Tão bom quanto marcar um gol de bicicleta em final de campeonato.***

**TAMANHO***
283 g de muita personalidade.

**ENERGIA**
No total, são 379 kcal.

**GORDURA TOTAL**
São apenas 3,3 g de um sabor irresistível, com toque oriental.

**FIBRAS**
2,9 g, uma marca de peso para o equilíbrio alimentar.

**PROTEÍNAS**
São 26,2 g, o mesmo que o Subway Club®.

**CARBOIDRATO**
Aqui a vitória é daquelas de goleada: 60,7 g.

## Rosbife

***O clássico que nunca perde o sabor: fatias de rosbife servidas em um pão fresco. Quer marcar um golaço? Combine com um dos vegetais fresquinhos disponíveis no cardápio.***

**TAMANHO***
237 g de pão e carne bovina.

**ENERGIA**
Leve, o sanduíche tem 315 kcal.

**GORDURA TOTAL**
Uma das receitas mais tradicionais, com apenas 3,8 g.

**FIBRAS**
As mesmas 2,9 g encontradas no Frango Teriyaki.

**PROTEÍNAS**
Jogo duro e com muita técnica: 25,2 g!

**CARBOIDRATO**
Empate com o sanduíche Subway Club®: 46 g.

## Subway Club®

***Troque o sanduíche frito por uma soma perfeita de sabores campeões: peito de peru, presunto e rosbife fatiados. O resultado é matador, com pouquíssima gordura.***

**TAMANHO***
Os sabores somam 275 g.

**ENERGIA**
São 350 kcal de delícias.

**GORDURA TOTAL**
São 5 g em uma combinação perfeita de carnes!

**FIBRAS**
Empate com muitos gols! Também são 2,9 g.

**PROTEÍNAS**
Tudo muito equilibrado com o Frango Teriyaki: 30 g!

**CARBOIDRATO**
Empate técnico com o Rosbife: 46,6 g.

PROJETOS.especiais.EDITORA ABRIL

* Os valores nutricionais dos sanduíches são válidos para 15 cm com o pão 9 grãos, alface, tomate, cebola, pimentão e pepino. Não incluem queijo, a menos que esteja indicado. A adição de outros condimentos, molhos ou adicionais irá alterar os valores nutricionais. Restrições se aplicam. Imagens meramente ilustrativas.

© 2015 Doctor's Associates Inc. SUBWAY® é uma marca comercial registrada de Doctor's Associates Inc.

**HOMENS DAS NEVES**
Nem mesmo o mau tempo impediu que o Fulham travasse um duelo fervoroso pela FA Cup na casa do Wolverhampton, que foi eliminado nos pênaltis depois de um 3 x 3 na prorrogação

fevereiro 2015

# PLACAR

edição 1399

www.placar.com.br

# A VOZ DA GALERA

**João Paulo Lima**
no Facebook

*“Ricardo Goulart saiu na capa da PLACAR, ganhou a Bola de Ouro e foi para a China. Que fase do futebol brasileiro!”*

### Numeralha do leitor

*Em 2014, das 645 páginas com textos e fotos de futebol publicadas nas 12 edições mensais da PLACAR, em 85 delas (13,18%) foi feita pelo menos uma referência a Neymar. Apesar de ter se despedido do futebol há 40 anos, Pelé não fica muito atrás... São 68 páginas (10,54%) com referências ao Rei. Números que comprovam a indiscutível importância que Neymar e Pelé têm em nosso futebol.*

**Sérgio Paz**
sergio.m.paz@gmail.com

### E o Jefferson?

*Eu, como botafoguense e fã da revista, torço para que o goleiro Jefferson saia do Botafogo o mais rápido possível. Motivo: na minha visão, acho que é o que falta para que o goleiro possa ser capa da revista com alguma matéria. Depois de Cássio e Grohe, ver o Paulo Victor como capa de dezembro foi um chute nas partes de baixo. Não querendo desmerecer os três citados, mas ver um goleiro que não é titular em seu time não tem nem um ano desbancar o atual goleiro da seleção brasileira é dose. Me desculpem pelo desabafo, mas achei que seria necessário que vocês ficassem cientes dessa minha indignação.*

**Thiago Hildebrandt**
thiagomh1984@gmail.com

**Desabafo anotado, Thiago.**

### Edição dos Campeões

*Fiquei muito triste ao receber a edição de janeiro e não encontrar o encarte com os pôsteres dos campeões de 2014. Por quê? Essa edição é tradicional da revista, creio que por mais de 30 anos fora publicada. Fica o meu registro de descontentamento com a política adotada nessa edição. O Tabelão já ficou no passado, o que poderá piorar nas futuras edições?*

**Vitório Botega**
vitoriobotega@hotmail.com

**Vitório, você pode baixar os pôsteres de todos os campeões do país em nosso site.**

## Tuitadas do mês

***@MobileDezessete*** Globo de Ouro é suave, quero ver esse pessoal aí ganhar a Bola de Ouro da revista @placar.

***@FelipeMatos83*** Avaí na revista @placar de janeiro, mas na matéria sobre racismo. Atitude patética dos diretores ao lidarem com o caso foi lembrada.

***@ViniciusMUFC*** “Sempre fui tratado com muito carinho nos clubes em que joguei, mas no Cruzeiro é uma coisa mais forte.” Willian Bigode na @placar.

## Errata

Na página 42 da edição de janeiro, a foto publicada é a da auxiliar Nadine Bastos, e não de **Fernanda Colombo** (abaixo)

**FALE COM A GENTE**

**NA INTERNET** www.placar.abril.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **Por carta:** Avenida das Nações Unidas, 7221, 14º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **Por e-mail:** placar.abril@atleitor.com.br | **Por fax:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). **EDIÇÕES ANTERIORES:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO:** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista PLACAR em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudo-expresso.com.br ou ligue para (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO:** www.abril.com.br/trabalheconosco



© FUTURA PRESS

salve_
"Adoro sexo.
Odeio camisinha.
Adoro Skyn."
Isso muda
tudo.
Skyn® é a camisinha da linha Premium
de Blowtex, feita com poliisopreno,
um material antialérgico que proporciona
a sensação de não usar nada. O resultado
é mais prazer para o casal. Quer revolucionar
sua vida sexual? Descubra em:
blowtex.com.br/skyn
/PreservativosBlowtex
@Blowtex
SKYN
Blowtex
SKYN
SENSAÇÃO DE USAR NADA
Contém 6

fevereiro
2015

# PERSONAGEM DO MÊS

# O golaço do Rambo

Ricardo Goulart, o meia fortinho e guerreiro do Cruzeiro, foi "se esconder" na China por um (bom) punhado de dólares. Será que dá para condená-lo?

POR *Sérgio Xavier Filho*

**O estrago foi grande,** e era até previsível. O Atlético-MG perdeu seu melhor jogador, Diego Tardelli. O Cruzeiro se desfez do promissor volante Lucas Silva e dos meia Everton Ribeiro e Ricardo Goulart, o melhor do último Brasileirão. Era natural que os dois clubes mineiros fossem assediados, afinal eles venceram o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil. No ano dos 7 x 1, eles foram o lado bom do futebol nacional. Lucas Silva, por seu potencial, rendeu dinheiro graúdo, foi para o Real Madrid. E assim chegamos à dupla Tardelli e Goulart: os dois foram para a China. Precisavam?

Antes de expelir respostas rápidas, é necessário separar os momentos dos dois jogadores de seleção. Tardelli vai fazer 30 anos, rodou bastante, tentou a sorte na Europa e não passou dos clubes médios. Fez as contas, pensou no futuro e decidiu investir mais na poupança individual do que no projeto esportivo.

Já Ricardo Goulart, o "Rambo Azul", como foi apelidado pela torcida do Cruzeiro, é outra história. O jovem meia foi criticado por ir "se esconder" na China. Sua situação é mesmo diferente. Está apenas com 23 anos, e subindo. Acabou de receber a Bola de Ouro da PLACAR e de entrar na lista

Ricardo Goulart (aqui, com Neymar): nem a seleção segurou o meia



©1 MOWA SPORTS ©2 DIVULGAÇÃO

permanente de convocações da seleção. Dunga, sempre econômico nas avaliações de jogadores, esbanjou elogios para explicar seu futebol: "O Goulart joga no meio, é muito agressivo, muito competitivo. Ele é um meia que entra muito na área, aparece como elemento surpresa e sabe concluir muito bem".

Com uma Libertadores pela frente, com o futuro na seleção sinalizado por Dunga, Goulart tomou o rumo da China. Lá, o nível técnico é mais baixo. Lá, o jogador acaba se escondendo. O Campeonato Chinês não passa em parte alguma, de vez em quando aparecem uns gols no YouTube. Por que mesmo ele foi pra lá?

A resposta: pela grana. Hoje a China paga bem mais do que o futebol italiano, francês, alemão. Apenas na Inglaterra e na Espanha (Real e Barça, para ser mais específico) as cifras são mais animadas. O investimento do Guangzhou no atleta foi de 48 milhões de reais.

O Cruzeiro se deu bem. Goulart também. Deverá receber mais de 1 milhão de reais por mês. Está resolvendo a sua vida e a da sua família. Um dia sonhou em dar uma Brasília nova ao pai, Vítor, ex-volante do São José-SP. Agora poderá caprichar mais nos sonhos...

O fato concreto é que Goulart fez uma avaliação mais profunda de suas possibilidades. Enquanto quem está de fora só pensa no passado recente, ele voltou no tempo, analisou a carreira toda. O futebol não sorriu sempre para ele. Tentou a peneira no São Paulo e tomou bomba. No Palmeiras, também. Do São José, teve uma boa oportunidade no Inter. Falcão, o treinador da época, até gostava dele e ofereceu algumas oportunidades. Goulart não conseguiu agarrá-las. Só em 2012, pelo Goiás na Segundona, conseguiu destaque. O Cruzeiro o buscou e o meia

**Na China: investimento de 48 milhões de reais na contratação**

cresceu com o time.

Ao topar a China, Goulart parece dizer que não confia inteiramente em seu potencial. Talvez tenha chegado ao topo, está aproveitando para faturar na alta. O que é isso? Baixa autoestima, falta de coragem para apostar na própria carreira? Talvez nada disso, apenas sabedoria. Aos 23 anos, o Rambo decidiu resolver o futuro financeiro de quem o cerca. E talvez tenha mesmo razão. Se acertou ou errou, apenas o tempo dirá.

**Milton Neves**

AS HISTÓRIAS INCRÍVEIS, HILÁRIAS E 99,3% VERDADEIRAS DO NOSSO ESPORTE

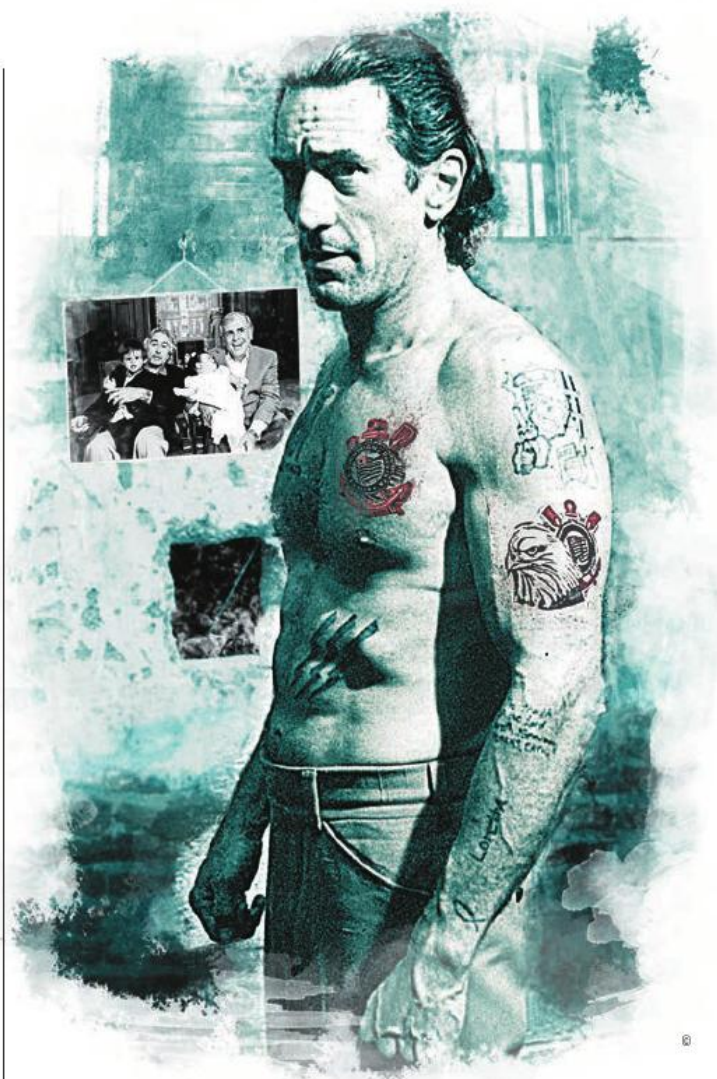
# CAUSOS DO MILTÃO

## 0 ou 100

Pelé assustou o mundo internado no Hospital Albert Einstein, em 2014, mas ele já esteve também em hospital para salvar vidas. Foi em Curitiba, em março de 2009, quando inauguramos a ala especial para crianças carentes com câncer do Hospital Pequeno Príncipe. O curioso é que quem tinha acabado de sair de um hospital, o Sírio-Libanês de São Paulo, era eu, recém-operado do braço e da clavícula. Já no hotel ocorreu o primeiro e único encontro de Pelé com seus dois netos, Octávio e Gabriel, filhos de Sandra, fruto de caso extraconjugal do santista. Fui procurado pelo marido de Sandra, morta em 2006, para apresentar os meninos ao avô. Fiz mesmo sem consultá-lo. Quando Pelé desceu para o saguão, o encontro aconteceu. Meu filho Netto a tudo fotografou. Durou uns 15 minutos e foi só. Na volta, Pelé justificou: "Adorei ver os meninos, mas o pai deles, não. Ficou anos pedindo e pedindo, ganhando e ganhando e exigindo mais e cada vez mais até tudo vir a público, passando a ser eu o vilão. Vocês não sabem da verdade". Minha tese: em briga de família, ninguém tem 0% ou 100% de razão.

**Pelé no único encontro com os netos**

## Baita Bôrsa

Da monumental sede da Bloomberg, em Nova York, bem ao lado do edifício onde eu estava, são monitoradas as cotações de todos os mercados e ações do mundo. E observem em meu dedo da mão esquerda o local exato do estúdio XJGVOO-17, em que o craque Neto estava fazendo testes para entrar na emissora. A forte rede econômica do mundo captou que o comentarista tem forte tendência de alta em suas ações de várias mídias do Brasil. Assim, resolveu trazer o polêmico jornalista brasileiro para Nova York para eventualmente implantar o programa "Baita Bôrsa", para discutir e mostrar online e diariamente a situação monetária mundial. Neto aguarda a resposta formal da emissora.

## O Poderoso Timão

**Em fim de ano em Upper East Side,** em Nova York, tive o prazer de conhecer o empresário brasileiro João de Matos, corintiano doente há 42 anos na capital do mundo. "Vendia carro usado no Bom Retiro e no Brás, onde nasci e me criei. Mas meu negócio sempre foi ser corintiano", diz o criador do "Brazilian Day" de Nova York (1,5 milhão de pessoas em 2014), dono de forte agência de turismo e da consagrada Churrascaria Plataforma (316 West 49th Street NYC). Em 1971, ele foi para os Estados Unidos só para conhecer, mas nunca mais voltou. "Só na inauguração do Itaquerão, mortes na família ou em aniversários do Corinthians." Pois não é que ele, pelo destino, já agregou mais um nobre torcedor ao bando de loucos? E que "louco"! Simplesmente Robert De Niro! Sim, o célebre ator tem seis filhos, apenas um biológico, hoje corretor de imóveis de altíssimo padrão em Tribeca, em Nova York. E não é que De Niro filho casou-se com uma das filhas do corintiano João de Matos? "O Robert me liga sempre e vai logo dizendo 'Vai Curintcha, é nóis, good morning'."

© GUARÁ

# O OCASO DO CAMPEÃO

Pouco mais de cinco anos depois de levar o Flamengo ao hexacampeonato brasileiro, Andrade assume o cargo de treinador do pequeno Jacobina

POR ***Flávia Ribeiro***

**UM TÉCNICO CAMPEÃO BRASILEIRO QUE,** de repente, se vê treinando, em 2014, o São João da Barra, da segunda divisão carioca, e, este ano, o Jacobina, recém-promovido à primeira divisão da Bahia. Foi um caminho inesperado para um treinador que levou um time desacreditado ao principal título do Brasil há pouco mais de cinco anos. O Flamengo estava em 11º lugar no início do segundo turno do Campeonato Brasileiro de 2009 quando o auxiliar Andrade — ídolo da torcida como meia da melhor geração que o clube já teve — assumiu como interino o cargo de técnico em meio a uma crise: havia racha entre grupos de jogadores, salários atrasados, guerra de egos. Contrariando todas as previsões, o Flamengo ficou com o hexa. Os jogadores se uniram em torno de Andrade, jogaram por ele. E o treinador teve

© EDSON RUIZ

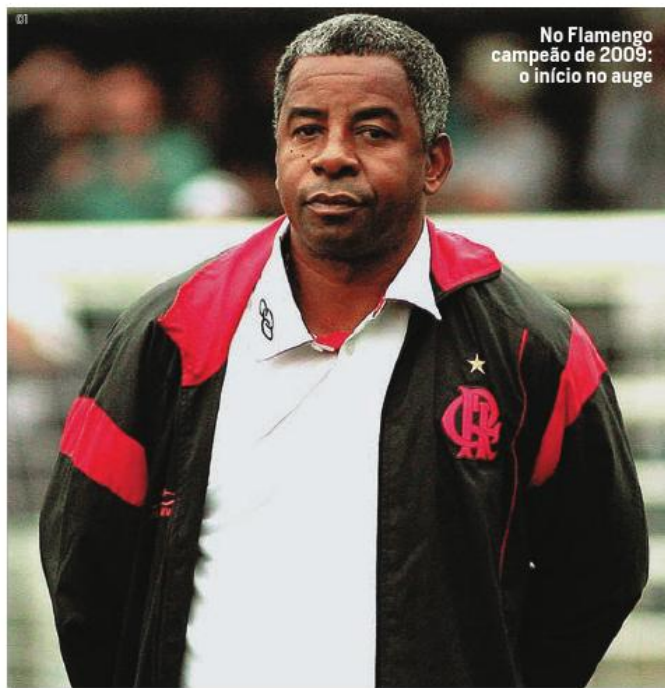
papel importante na parte tática também. "Mudei o sistema 3-5-2 para o 4-4-2 e recuperei os laterais, que estavam jogando como alas. Além disso, acreditei no Petkovic e no Zé Roberto", lembra ele, antes de deixar o hotel em Salvador para treinar sua nova equipe.

O que aconteceu, então? Por que Andrade nunca conseguiu se firmar em um grande clube após ter sido demitido do Flamengo em 2010? Racismo em relação a técnico negro, timidez, incompetência, azar, o quê?

"Não acho que foi nada disso. No meu caso, acho que foi uma questão política. Houve mudança de diretoria. O Delair [Dumbrosck] saiu e entrou a Patrícia [Amorim], da oposição. Fiquei muito exposto à mídia, houve um desgaste enorme. Já tinha ficado exposto antes, com a questão do salário. Saí queimado", acredita.

Saiu magoado, também, mas garante que já passou. E teve dificuldade para se reerguer, especialmente após quase morrer. Em dezembro de 2012, Andrade se submeteu a uma artroscopia, mas uma infecção no local da cirurgia provocou uma internação de três meses, sendo 15 dias numa UTI.

Mesmo ao se lembrar desse momento, o mais difícil de sua vida, Andrade não muda o tom de voz manso. Nem parece se abater. "Nem pensava em carreira. Agora penso. Mas passei sete anos como auxiliar do Flamengo, esperando meu momento. Ele chegou. Agora estou trabalhando duro de novo, esperando um novo bom momento. Que vai chegar na hora certa."

No Flamengo campeão de 2009: o início no auge

## A vida de Andrade após o hexa

**Brasiliense** 2010-2011

**Paysandu** 2011

**Boavista-RJ** 2012

**São João da Barra-RJ** 2014

**Jacobina** 2015

## Por onde andam os campeões

**2003 E 2004**
**V. LUXEMBURGO**
Clube atual
FLAMENGO

**2005**
**ANTONIO LOPES**
Clube atual
BOTAFOGO (gerente de futebol)

**2006, 2007 E 2008**
**MURICY RAMALHO**
Clube atual
SÃO PAULO

**2009**
**ANDRADE**
Clube atual
JACOBINA-BA

**2010**
**MURICY RAMALHO**
Clube atual
SÃO PAULO

**2011**
**TITE**
Clube atual
CORINTHIANS

**2012**
**ABEL BRAGA**
Clube atual
SEM CLUBE

**2013 E 2014**
**MARCELO OLIVEIRA**
Clube atual
CRUZEIRO

POR *Milton Trajano*

©1 MAURÍCIO DE SOUZA ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI

PLACAR JUNHO/07

# ENTRE A LAMA E A FAMA

*Últimas crias do terrão corintiano, em 2007, Willian e Lulinha tiveram trajetórias opostas – um está na seleção e o outro, no interior de SP*

POR ***Dimitrius Pulvirenti***

**1**

**2 SELEÇÃO** Convocado como o maior craque no Pan do Rio. Fracassou com a seleção e caiu nas quartas, contra o Equador.

**3 PORTUGAL** É emprestado para o Estoril em 2009. Não decola. Vai para o **Olhanense**, com o Corinthians pagando os salários.

**4 NORDESTE** Marca dois gols em dois anos no Bahia. No **Ceará**, vai bem: 19 gols em 2013 e campeão cearense.

**5 CRICIÚMA** Contratado pelo clube catarinense em 2014, não decola. Volta ao Ceará por empréstimo.

**6 RED BULL BRASIL** Acerta empréstimo com a equipe do interior paulista, que vai disputar pela primeira vez o Estadual.

**1**

**2 SHAKHTAR** Vendido ao Shakhtar Donetsk-UCR por 29 milhões de reais. Vence a Copa da Uefa em 2009 e é eleito melhor jogador do Ucraniano em 2011.

**3 ANZHI** Clube russo compra seus direitos por 95 milhões de reais, o maior negócio da janela de inverno de 2013.

**4 CHELSEA** Depois de oito meses no clube russo, vai para o futebol inglês em agosto de 2013 por 118,5 milhões de reais. É titular de José Mourinho — tem mais jogos na Premier League do que Oscar.

**5 SELEÇÃO** Estreia em 2011. Convocado para a Copa do Mundo por Felipão em 2014, virou titular assim que Dunga reassumiu o comando da equipe.

## 13 NOMES DA COPINHA

***Rully Gullyt***
*Babaçu-MA*

***Dhyefesson***
*São Raimundo-RR*

***Maiki Esley***
*Osasco-SP*

***Dieysson Brenner***
*Vilhena-RO*

***Emaxwell***
*Sete de Setembro-AL*

***Manoerbson***
*Sete de Setembro-AL*

***Dawhan Fran***
*Flamengo-SP*

***Domak***
*Independente-PA*

***Dhonathan Marcantonio***
*Juventus-SP*

***Shaylon Kallyson***
*Chapecoense-SC*

***Bezelhus***
*Itabaiana-BA*

***Huenne Douglas***
*Rio Branco-AC*

***Olliver Gulliver***
*Rio Branco-AC*

# PELADA DO TAPETÃO

Advogado que garantiu Fluminense na série A convoca Edmundo para rachão levado a sério

POR *Flávia Ribeiro*

Cenas da pelada: o advogado do Flu com o "mala" Edmundo no time posado, a faixa de capitão e discutindo com o juiz

**VICE-PRESIDENTE DE FUTEBOL DO FLUMINENSE,** Mário Bittencourt banca o aluguel do campo de futebol do Costa Brava, clube da Barra da Tijuca, no Rio, para um grupo de cerca de 20 homens se encontrar toda sexta à noite. O negócio, com ele, é não deixar a pelada morrer.

Um gaiato diria que poderia se chamar de "pelada do tapetão", em homenagem ao sucesso de Mário ao garantir, na Justiça Desportiva, a permanência do Fluminense na série A – no ano passado, ele conseguiu recuperar 15 dos 21 pontos perdidos pelo América-MG por escalar um jogador irregular. Mas o futebol de Mário e seus amigos recebe o nome de sua firma de advocacia, a Bittencourt & Barbosa: Pelada B&B. Tem até crônica de cada jogo publicada no site da firma. E, claro, brincadeiras sobre o tapetão. "Sempre que tem um gol ou um pênalti duvidoso, alguém diz que vai impugnar a partida", diz Mário, rindo.

Além do próprio Mário, só um outro advogado da firma costuma aparecer. Do Fluminense, participam da brincadeira um dos preparadores físicos, Jefferson Souza, e o rapaz que cuida do scout [análise dos dados dos jogos]. Um cliente e dois amigos de Mário também costumam jogar, assim como ex-jogadores como Edmundo, Marcão e Rodrigo Arroz.

Os goleiros são contratados por Mário, assim como o juiz. E o prêmio de mais cricri da pelada vai para Edmundo, que chuta a bola longe e reclama de todo mundo, inclusive do dono da bola: "Ô, Mário! Você pede e não vai na bola?!" ou "Pô, tem que exercer seu poder de dono da pelada!" "É assim mesmo, não é só ele. O Arroz [que estava no time adversário] saiu para não brigar, você viu? Ex-jogador é competitivo", diz Marcão.

O pós-jogo é animado. No bar do campinho, Edmundo joga "porrinha" – um jogo de blefe e adivinhação com moedas, palitos ou tampinhas – com Roir José Pereira dos Santos, o Madureira, 74 anos de idade e 46 de Costa Brava, ex-jogador das categorias de base do time que lhe rendeu o apelido. "Edmundo é meu pato na 'porrinha'", diz ele, garantindo que o futebol de Mário é a melhor pelada da semana. "Os vizinhos reclamam dos palavrões, mas isso diminuiu. Esse pessoal é educado."

O Animal no jogo de "porrinha" com Madureira, que cuida do bar do clube: "Edmundo é meu pato"



©1 ALEXANDRE LOUREIRO ©2 DRAWLIO JOCA ©3 ALEXANDRE BATTIBUGLI

# RENASCIDO DAS PEDRAS

Fortaleza resgata zagueiro de 21 anos do tráfico para o time titular

POR *Bruno Formiga*

Max Oliveira: "Ainda tem muita gente que deseja meu mal"

**Max Oliveira já poderia ter virado estatística.** Mas o futebol salvou sua vida. Foi por causa do talento e da ajuda da mãe, de um dirigente e de um treinador que ele saiu da cadeia, deixou o tráfico de drogas e virou profissional.

Max, 21 anos, foi revelado em 2014 pelo Fortaleza. O zagueiro cresceu na favela da Baixada, comunidade mais pobre do bairro Edson Queiroz, na capital cearense. Desde 2012, a média é de dois homicídios dolosos por mês.

O zagueiro viu muitos dos seus amigos de infância mortos pela polícia ou pelo tráfico. "Dos três filhos da minha mãe, eu fui o único a dar dor de cabeça", diz. A maior delas veio em 2012. "Já jogador, estava há três meses sem receber salário. Bati na porta de um velho amigo e pedi ajuda. Ele me colocou para trabalhar com ele", conta. O trabalho era cortar pedras de crack. "Ganhava 1 000 reais por semana. Mas podia ser mais se eu quisesse. A polícia estourou a boca e minha casa caiu."

Max Oliveira e o amigo foram presos e enquadrados no artigo 33 da Lei Antitóxicos, que prevê pena de reclusão de até 15 anos para quem produzir droga.

Na época, o zagueiro era treinado pelo técnico da base tricolor Jorge Veras. Foi ele quem soube da prisão e acionou o advogado e ex-dirigente do Fortaleza Adaílton Campelo.

"O Adaílton perguntou se valia a pena. Falei que sim", diz Jorge Veras. A força-tarefa acabou conseguindo tirar Max Oliveira depois de quase três meses na prisão.

O zagueiro foi monitorado pelo clube e convencido a mudar de bairro. Hoje, mora em um apartamento alugado pelo Fortaleza perto do campo de treinamento. "Ainda tem muita gente que deseja meu mal", diz.

## PARA BÓSNIO VER

O estádio do Guarujá: à espera do 1º jogo oficial

**GUARUJÁ, NO LITORAL PAULISTA,** não foi sede de nenhuma partida da Copa do Mundo, mas a expectativa de receber uma seleção fez a prefeitura aplicar 16,5 milhões de reais na reforma do estádio municipal Antônio Fernandes. Sete meses após abrigar a preparação da estreante Bósnia, o local ainda aguarda seu primeiro jogo oficial, dividindo espaço na vizinhança com cabras, galos e outros animais criados no entorno. O Guarujá, time da cidade, não pôde atuar em casa no segundo semestre — o local foi vetado pela Federação Paulista de Futebol por não ter segurança. O secretário municipal de Esportes e Lazer em exercício, Marcio Reis, rechaça que o estádio seja um "elefante" branco. "O estádio foi inaugurado nos anos 80 e não havia sido reformado."

**POR LINCOLN CHAVES**

MESSI
10
unicef
20
O

Neymar hoje é um coadjuvante de luxo de Messi no Barcelona. Mas por enquanto: o clube prepara a sucessão do maior jogador de sua história e enxerga o brasileiro como o único capaz de executar essa missão

*por* Tatiana Mantovani, de Madri

COLABORARAM MARCOS SERGIO SILVA E DIMITRIUS PULVIRENTI

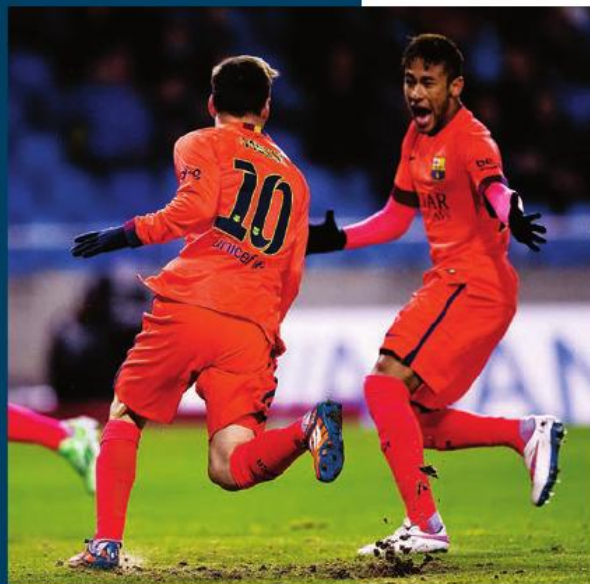
# SUCESSOR

© REUTERS

Estádio de Riazor, 18 de janeiro. Correm 22 minutos de jogo. Lionel Messi marca o segundo dos quatro gols do Barcelona contra o La Coruña. A assistência havia sido de Neymar. O argentino abraça o camisa 11 e caminha com os braços estendidos sobre seus ombros. É o único com quem troca palavras. Ele cobre os lábios e ri, assim como o brasileiro.

Dois dos principais jogadores do mundo, Messi e Neymar não se equivalem em campo. Há uma rígida hierarquia para que o argentino brilhe mais do que os outros. O brasileiro faz parte dessa engrenagem — e a respeita desde a chegada ao clube, no meio de 2013. Para Lionel, é importante que Neymar brilhe (e não só nas assistências), assim como o ex-santista vê como fundamental o argentino feliz em campo para que o seu futebol se desenvolva sem cobranças.

Naquela noite na Galícia, o roteiro funcionou perfeitamente. Neymar brilhou, e Messi também. Além da assistência, o brasileiro deu o drible da noite ao emendar um rolinho sob as pernas de Cuenca e um giro à Zidane em Juanfran. Lionel marcou três gols.

Neymar está no Barcelona para ajudar Messi e um voo maior só será desenhado no dia em que a parceria for desfeita — a exemplo do que aconteceu na sucessão anterior barcelonista, quando Ronaldinho Gaúcho teve que sair para o argentino brilhar. Encaixar-se em um time guiado por Messi foi a primeira tarefa do brasileiro. "Ele vinha de ser o centro das atenções no Brasil e de ser o ponto final das jogadas do Santos. No Barcelona, o ponto final é o Messi", afirma Ramon Besa, editor do *El País* na Catalunha, que acompanha o Barcelona desde 1979.

*O CONCERTO DE RIAZOR*
**Messi marcou três gols no La Coruña, um deles com Neymar, que deu um show de dribles**

# *MAIS UM NA ORQUESTRA*

Desde a época do técnico Pep Guardiola, o Barcelona joga para o argentino. Messi entende como tudo funciona no Barcelona e que ele é aquele que desequilibra. "Ele sabe como os meias se movem, como a defesa se move, como se move todo o time, e ele, como grande intérprete que é, acaba com sua inspiração dando ao time o caráter que desequilibra", diz o jornalista Ramon Besa, do jornal *El País*.

Essa submissão ao melhor do mundo faz parte de uma estratégia de comunicação e de cuidado com a imagem de Neymar, segundo o escritor Guillem Balagué, autor da biografia *Messi*, não lançada no Brasil. "Para Neymar, isso parece estar muito claro", diz. Ela funciona desde a chegada do garoto de Mogi das Cruzes à Espanha, em 2013. Depois de ser recebido por um Camp Nou entusiasmado com a sua chegada, o jogador apareceu em uma coletiva na qual afirmou: "Quero ajudar. Estou realizando um sonho de estar no que é 'mais que um clube', que é o Barcelona. Quero ajudar o Messi a continuar sendo o melhor do mundo".

A chave para entender Lionel está na maneira como o mundo o trata. Barcelona e Argentina moldaram equipes para o seu futebol. A albiceleste já havia sido montada da mesma forma na Copa, com atletas de confiança do camisa 10. Carlos Tévez, da Juventus, que divide a adoração argentina com Lionel, nem sequer esteve entre os 23 vice-campeões mundiais.

Neymar captou o recado. Seu estafe sabe da montanha de craques queimados nos últimos anos no Camp Nou. Uma lista que inclui Alexi Sánchez, Cesc Fàbregas e Ibrahimovic.

Como Neymar, o sueco Zlatan chegou com muitos títulos na bagagem ao Barcelona, em 2009. O clube espanhol já havia consolidado uma relação com o elenco bem diferente dos outros times europeus — construída, sobretudo, a partir do centro de formação de atletas de La Masía.

"Era um pouco como uma escola ou algum tipo de internato... Nenhum dos caras agia como superstar, o que era estranho. Messi, Xavi, Iniesta, toda a gangue — eles eram como garotinhos de es-



© GETTY IMAGES

cola. Os melhores jogadores do mundo com as cabeças abaixadas e ouvindo ordens. Eu não entendi nada daquilo", diz na autobiografia *I Am Zlatan*, ao relatar o período malsucedido no clube. "No campo, eu dominava, mas então Messi começou a dizer coisas... Eu estava marcando mais gols do que ele. Ele foi até o [então técnico] Pep Guardiola e disse: 'Eu não quero mais jogar pela ponta direita. Eu quero jogar pelo centro'." Sem posição no time titular, Ibra durou uma temporada no clube: foi para o Milan por um valor 40 milhões de euros mais baixo do que o Barça havia pagado.

Para Ramon Besa, do *El País*, todos os grandes craques são ditadores. "Cruyff foi, Di Stéfano foi, Pelé foi. Eu não conheci nenhum grande jogador que não impusesse condições", diz.

Besa também se lembra de uma frase de Guardiola: "Temos que procurar que Messi seja feliz". Para ele, o problema é que Messi não aceita perder. "Quando não ganha, se rebela."

*MUITO MAIS QUE AMIGOS*
**Messi acostumou-se a acionar Neymar — que não se furta a acionar o brasileiro. Contra o Eibar, em outubro, os dois tabelaram até o argentino concluir**

*"O BARÇA ERA COMO UMA ESCOLA OU ALGUM TIPO DE INTERNATO... NENHUM DOS CARAS AGIA COMO SUPERSTAR, O QUE ERA ESTRANHO."*

**Ibrahimovic,** sobre o período em que jogou no clube catalão

# NEYMAR SABE PISAR EM OVOS

Na relação entre o brasileiro e o argentino, há apenas uma pista de atrito. As dúvidas sobre os valores pagos pela contratação de Neymar geraram questionamentos quanto ao salário do jogador. O Barcelona tratou de esclarecer, mas o clube teve que sentar com Messi para renegociar seu contrato, com um aumento salarial.

Por admiração ou não, Neymar calculou seus passos para não abalar ainda mais a confiança do argentino. Na Copa, com o Brasil eliminado, o atacante declarou que torceria para a Argentina na final contra a Alemanha. Na votação do prêmio Fifa, o ex-santista cravou Lionel Messi como melhor do mundo, mas não foi retribuído com a lembrança do capitão argentino, que escolheu Di María e os companheiros de clube Andrés Iniesta e Javier Mascherano na sequência.

Silvia Ortiz, repórter da Rádio Cope que acompanha todos os jogos do Barcelona, diz que, nas viagens com o time, é possível ver como os jogadores se sentam para viajar. "Observei que Neymar e Messi algumas vezes se sentam mais próximos. Inclusive pude ver em alguma ocasião que Neymar se senta na fila da frente de Messi e se vira para jogar com o tablet com Messi, com Mascherano e outros jogadores", diz. Segundo Silvia, na temporada passada, o clã brasileiro e o argentino estavam mais separados e nesta temporada estão mais próximos. "Eu vi mais relação entre eles. Às vezes até me pergunto se Neymar não está falando melhor o espanhol por estar mais próximo dos argentinos. Porque seu espanhol melhorou muito."

*NEYMAR, O SUBMISSO*
**O brasileiro entendeu como Messi funciona. E passou a atuar como coadjuvante, sem grilos**

“FELICIDADES PELO FEITO DESTA NOITE. VAI FICAR NA HISTÓRIA DO FUTEBOL. UMA HONRA ESTAR AO SEU LADO, CRAQUE E ÍDOLO”

**Neymar** no Instagram, onde não se cansa de elogiar o argentino

# NA PUBLICIDADE, SÓ DÁ NEYMAR

“Neymar é o ícone midiático perfeito.” Esteve Calzada, ex-diretor-geral de marketing do Barcelona e CEO da Prime Time Sport, acredita que o brasileiro tem todas as características para emplacar na publicidade. Para ele, Neymar é ideal para o Barcelona principalmente nos acordos de patrocínio combinados — aqueles em que o clube vende sua marca aliada à de um jogador.

Para Calzada, Neymar e Messi atraem marcas diferentes. Nem mesmo Cristiano Ronaldo entra na briga. “Cada um tem seu próprio posicionamento. Cristiano atrai uma marca e Messi outras. Já Neymar, pela sua simpatia, outras diferentes”, diz.

## *FATURAMENTO ANUAL POR JOGADOR (em euros)*

***LIONEL MESSI***

*Em publicidade 25 milhões*

***CRISTIANO RONALDO***

*Em publicidade 20 milhões*

***NEYMAR***

*Em publicidade 14 milhões*

FONTE: REVISTA *FRANCE FOOTBALL*

©1 GETTY IMAGES ©2 REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

# O ENCAIXE PERFEITO

Por diferentes motivos, a dupla se viu pouco dentro de campo na temporada passada. Primeiro porque o brasileiro acabava de chegar e precisava se adaptar. Depois porque ambos passaram por lesões, em diferentes momentos da temporada, e pouco estiveram em campo juntos (em 19 dos 38 jogos do Espanhol). A falta de entrosamento se devia à forma de jogar do então treinador do Barcelona, o hoje técnico da Argentina Gerardo "Tata" Martino.

A avaliação foi de que o erro do treinador foi ter subutilizado Neymar e, quando usou o jogador, ter optado por deixá-lo fixo na ponta esquerda. "Esse time tem uma maneira de jogar determinada desde há muito tempo e mudar isso é muito complicado", afirma Guillem Balagué.

Na atual temporada, o brasileiro elevou seu status no elenco sem, no entanto, arranhar a imagem do líder da equipe. Trabalhou a seu favor o método adotado pelo técnico Luis Enrique, substituto de Tata Martino. Mesmo com as desavenças com o elenco, o método adotado pelo espanhol facilitou o trabalho da dupla. Em vez de optar por dois atacantes bem abertos e Messi centralizado, o treinador aproximou o argentino do brasileiro e aumentou o potencial criativo da dupla. Neymar foi o principal beneficiado com a mudança: o aproveitamento de arremates convertidos em gol é de 70%. "Ele disse a Leo que Neymar iria jogar mais por dentro. Que tanto Neymar como Luis Suárez seriam suas referências de passe", diz Balagué.

Messi e Neymar marcaram 31 dos 48 gols do Barcelona na Liga Espanhola e 11 dos 15 gols na Liga dos Campeões. Messi já fez quase o mesmo número de assistências que na temporada passada (eram 12 até janeiro, enquanto na anterior executou 14), e Neymar já superou o número de gols (tem 19, contra os 14 que marcou na passada). Se na tempo-

*A VOLTA DO GOLEADOR*
**Messi bate o recorde de gols na Liga Espanhola, contra o Sevilla, com o auxílio luxuoso do brasileiro**

## MESSI COM NEYMAR

***Desde que o brasileiro chegou ao Barcelona até janeiro de 2015***

### *LIONEL MESSI*

**74 jogos**
2013/14 **46 jogos**
2014/15 **28 jogos**

**72 gols**
2013/14 **41 gols**
2014/15 **31 gols**

### *NEYMAR*

### *MESSI E NEYMAR JUNTOS*

**7** *ASSISTÊNCIAS DE MESSI PARA NEYMAR*

**7** *ASSISTÊNCIAS DE NEYMAR PARA MESSI*

FONTE: PEDRO MARTIN, RESPONSÁVEL PELAS ESTATÍSTICAS DO FUTEBOL NA RÁDIO COPE

*TRÊS É DEMAIS?* **Suárez ainda não obteve a sintonia com a dupla goleadora. Neymar, mesmo no banco, tenta não criar conflitos**

rada anterior Messi não havia dado nenhum passe para Neymar marcar um gol, nesta já foram sete assistências ao brasileiro. “Para Neymar tudo era novo e a adaptação nunca é fácil. Queríamos que ele chegasse e já jogasse bem? Não, tudo tem seu processo”, diz Àlex Garcia, treinador do argentino quando ele tinha 15 anos e que trabalhou com o time principal do Barcelona até a temporada passada. “Eu me sinto em casa, mais solto. Meu primeiro ano foi de adaptação. Agora não convivo mais com lesões”, disse Neymar.

Nem mesmo a chegada de Luis Suárez atrapalhou esses planos. O ex-atacante uruguaio Rubén Sosa, que jogou a Copa do Mundo de 1990, por exemplo, acredita que o centroavante é um coadjuvante no chamado “tridente ofensivo”. “Luis está jogando mais para Neymar e Messi do que para ele mesmo. Fica de olho nos dois assim que pega a bola.” Os números confirmam: Suárez tem mais assistências do que gols — nove contra cinco, respectivamente, em 16 partidas.

© GETTY IMAGES

# O FUTURO SEM MESSI

Luis Suárez foi contratado a peso de ouro, mas não está nos planos para uma eventual sucessão de Messi. Um dos clubes mais competitivos do mundo, o Barcelona sabe que não existe um craque eterno. Já executou transições com figuras marcadas em sua história — como Cruyff nos anos 1970, Stoichkov na década de 1990 e Ronaldinho Gaúcho há dez anos. Lionel, aos 27 anos, ainda é um fora de série, mas dá sinais de que a decadência técnica estaria próxima. A temporada passada exibiu números maiúsculos, mas mais tímidos do que os executados nos períodos de pico.

Desde dezembro, o Barcelona prepara a sucessão do argentino, enquanto negocia a renovação do contrato do brasileiro até 2020, aumentando seu salário para equipará-lo ao de jogadores como Iniesta, Xavi ou Piqué. Hoje, Neymar recebe menos do que Daniel Alves. A alta cláusula de rescisão (190 milhões de euros) não é vista como empecilho para uma eventual investida — o PSG, por exemplo, não pouparia para tê-lo a médio prazo substituindo Ibrahimovic.

A troca de bastão entre Messi e Neymar seria tão natural quanto a que aconteceu entre Ronaldinho Gaúcho e o argentino, em 2008. As estatísticas do brasileiro animam a direção azul-grená. Neymar, aos 22 anos, tem mais gols do que Messi na mesma idade, por exemplo — 221 contra 170. A condição de número 1 da Pulga deve continuar nos próximos anos, mas a transição a médio prazo já é encarada no Camp Nou como algo natural. A intenção é que Neymar se converta aos poucos no jogador referência do time.

"O grande passo que Neymar deu dentro do clube foi aceitar que o Barcelona se constrói hoje a partir de Messi. Mas, nesta temporada, ele deu oportunidades para que as pessoas saibam que ele pode resolver um jogo. Antes, só Messi podia fazer isso", diz Ramon Besa, do *El País*. Neymar já ouviu inclusive de Messi o recado de que será o seu sucessor — não apenas no Barça, mas também como melhor do mundo. "É uma honra ouvir de Messi que posso ser o melhor do mundo, alguém que já conseguiu esse prêmio quatro vezes", disse.

Esperar essa transição, trabalhando com e para Messi enquanto o argentino é o motor do time, é um desafio para Neymar. Cinco anos mais novo que o argentino, o brasileiro espera o seu momento para brilhar no Barcelona — dessa vez, em voo solo e ditando suas regras. ☒

*AS SUCESSÕES*
**Cruyff partiu nos anos 1970 e o Barça esperou 20 anos por Stoichkov, um sucessor à altura. Messi substituiu Ronaldinho, e o Barça agora espera por Neymar**

© GETTY IMAGES

Botafogo, rebaixado para a série B em 2014, demoraria 21,4 anos para pagar dívidas

# Seu time vai acabar

**Mesmo com lucros cada vez maiores, os clubes não param de se endividar. PLACAR esmiúça essa equação financeira e mostra que a série B talvez seja o menor dos males**

*POR* Rodrigo Capelo

*Clubes nunca ganharam tanto dinheiro. Os 20 que jogaram o Brasileiro em 2014, com Vasco no lugar da Chapecoense, faturaram 3,1 bilhões de reais em 2013, mais do que o dobro do 1,5 bilhão que arrecadaram cinco anos antes, em 2009. Paradoxalmente, nunca as dívidas foram tão altas: elas chegaram a 3,5 bilhões de reais — maiores que as receitas. O resultado desse cálculo se vê no noticiário todo dia. Salários atrasados, protestos de atletas, direitos de imagem não pagos, impostos não recolhidos, processos perdidos na Justiça, penhoras, penhoras e penhoras. São várias razões que fizeram o futebol brasileiro cair nesse precipício, e os caminhos para sair dele são longos, lentos e dolorosos. A má notícia é que, se você se chateou com rebaixamento à série B na temporada passada ou em outra, talvez mais de uma vez, acostume-se. É provável que seu time volte à segunda divisão — e de lá para baixo.*

© FOTO AGIF

## COM CLUBES ENDIVIDADOS, O QUE ENTRA SAI PELO RALO

No Vasco, rebaixado para a série B do Brasileiro em 2008 e 2013, balanços patrimoniais do clube apontaram 159,7 milhões de reais em faturamento no ano retrasado, o dobro dos 84,8 milhões de 2009. Mas quem o administra quase não vê a cor desse dinheiro. "O Vasco quase não tem receita ordinária", diz Cristiano Koehler, ex-diretor executivo vascaíno e responsável pela gestão do clube até a volta de Eurico Miranda à presidência, em dezembro de 2014. Não havia dinheiro a receber da Globo pelos direitos de transmissão, pois havia sido todo antecipado. Os 15 milhões de reais prometidos pela Caixa não entravam na conta bancária — como é estatal, o banco só repassa a verba do patrocínio se o time estiver com dívidas com o governo equacionadas. Não estavam até Eurico pagar o que devia à União e conseguir certidões negativas de débito — ele só conseguiu os 12,5 milhões de reais necessários com a antecipação da verba de contrato com a fornecedora de materiais esportivos Umbro.

"O Vasco vive de negociações eventuais", afirma o ex-diretor. Novo patrocínio, novo fornecedor de materiais esportivos, venda de jogador, empréstimo bancário. É por isso que mal aparece um jovem talento e o clube o vende.

O problema é que essas receitas não fecham a conta. O diretor quebrava a cabeça para pagar o que era mais urgente. Pagavam-se salários de atletas atrasados, mas direitos de imagem ficavam para depois. Quitavam-se parcelas do acordo com o governo, até porque a Caixa só pagaria depois disso, mas faltava para pagar os impostos trabalhistas. Esses, em processos perdidos na Justiça, geravam penhoras sobre bilheterias. A renda acabava antes mesmo de chegar ao caixa. Contas de água e luz não podiam ser ignoradas. "Tinha sempre que fazer uma avaliação dentro das obrigações para saber o que era mais representativo. Se não pagasse, o que aconteceria? Qual a consequência? Precisava priorizar as principais despesas para manter o Vasco respirando", diz Koehler.

*Faturamento do Vasco em 2013*

**R$ 159,7 milhões**

*Dívidas totais*

**R$ 393 milhões**

## CONTRATAR E NÃO PAGAR: A SOLUÇÃO?

Embora tenha faturado 154,4 milhões de reais em 2013, mais de três vezes os 44,1 milhões de cinco anos atrás, o Botafogo mais uma vez terminou o ano gastando mais do que ganhou. Teve prejuízo.

O orçamento estoura porque o futebol, pressionado politicamente, gera custos imprevistos. "Todos os setores trabalham com o que têm, mas o futebol, não. Os mesmos conselheiros que reclamam da gestão são os primeiros a pressionar para formar times dignos da grandeza do Botafogo", conta o diretor financeiro botafoguense, Marcelo Murad.

Contratar jogadores gera gastos diretos e indiretos, como comissões a empresários que intermedeiam negociações. O clube cai no que o diretor chama de "escolha de Sofia": ou segue o planejamento financeiro à risca e, eventualmente, aceita que não terá bons resultados naquele momento, ou deixa profissionalismos de lado e gasta além do que pode para contratar e tentar títulos que nem sempre vêm. A segunda opção, por pressão política de conselheiros e ameaças de torcidas organizadas, acaba escolhida pelo presidente.



©1 FOTONAUTA ©2 DIVULGAÇÃO

Seedorf custou ao Botafogo em 17 meses de contrato

**R$ 18 milhões**

**11,7%**

do que o clube faturou em 2013

## PÕE NA CONTA DO GOVERNO!

Soluções estão em discussão no Congresso. Participam deputados, clubes de futebol, CBF, atletas, representados pelo Bom Senso FC, e Globo. A Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte (LRFE), novo nome para o que já se chamou de Proforte, vai parcelar todo o valor devido, tributário ou não, com Receita Federal, Fazenda Nacional, Banco Central e FGTS em 300 mensalidades. Isto é, 25 anos. O governo vê com bons olhos, pois não veria os bilhões devidos sem facilitar condições de pagamento, e clubes também, afinal equacionar dívidas tiraria times como Vasco e Botafogo da pendura. Mas a adequação seria gigantesca.

Clubes teriam de seguir uma dezena de regras para conseguir o parcelamento. Uniformizar demonstrações contábeis em balanços patrimoniais, hoje absolutamente despadronizadas. Zerar o prejuízo anual em até cinco anos — nos dois primeiros seriam permitidos prejuízos de até 10% da receita bruta; nos dois seguintes, 5%; e, no último, ausência de déficit operacional. E limitar antecipações de receitas em no máximo 30% delas. Essas e outras normas seriam fiscalizadas por um "comitê de acompanhamento", formado por indicados por CBF, clubes, atletas, advogados e economistas, e acarretariam punições caso não fossem cumpridas. Cancelamento do acordo com o governo, responsabilização pessoal e afastamento imediato do dirigente que fizer gestão temerária e até rebaixamento, desclassificação, perda de título, perda de premiação ou proibição de inscrição em competições. Caso esse novo contexto vingue, acabou a "escolha de Sofia" citada por Murad. Ou gasta menos ou se sujeita a punições. Se não souber usar bem o dinheiro que arrecada, vai para a série B.

É claro que tal lei não passaria despercebida pela politicagem brasileira. Foi aprovada no fim de 2014 no Congresso a Medida Provisória 656/14. Ela trata da importação de aerogeradores e não tem nenhuma relação com o futebol, mas deputados da "bancada da bola" incluíram nela uma emenda que permite o pagamento da dívida num período de 20 anos, com diversos impostos zerados, sem exigir nenhuma contrapartida. Isso se chama "contrabando legislativo". Num Projeto de Lei sobre absolutamente outro assunto, colocam-se trechos que privilegiam alguém na esperança de que isso não chame atenção. Mas chamou, e Dilma Rousseff vetou a jogada em 2015.

Dilma (com integrantes do Bom Senso FC) vetou perdão de dívidas de clubes sem contrapartidas

## O contribuinte também perde

O primeiro e maior prejudicado pelo não recolhimento de impostos previdenciários é o atleta. Mas você também é vítima das dívidas dos clubes de futebol. Esse valor não repassado faz parte de uma conta gigantesca administrada pelo governo para o pagamento de aposentadorias a todos os cidadãos. "Há consequências negativas, sim", afirma Isaías Coelho, advogado tributário e pesquisador sênior do Núcleo de Estudos Fiscais da FGV-SP. "Se os clubes não pagam o que têm de pagar por lei, outros setores também se sentem justificados a não pagar. O não cumprimento gera crise no sistema previdenciário."

*Como o governo pretende refinanciar a dívidas dos clubes*

**300**
**mensalidades**

**25**
**anos**

**Ganhos**
*Facilitaria a entrada de verbas de publicidade de empresas públicas como Caixa e Eletrobrás*

**Punição**
*Maus pagadores serão rebaixados*

Ex-presidente do Coritiba, Vilson Ribeiro de Andrade liderou nos últimos anos a comissão de clubes que negocia mudanças na legislação e, por mais de um ano, estudou como times de futebol deixaram o endividamento chegar a 3,5 bilhões de reais. O problema, na avaliação dele, começou com a Lei Pelé. Instituída em 1998, ela acabou com o passe do jogador, sob o argumento de que ninguém pode ser dono de ninguém, caso contrário viveríamos em uma escravidão, além de garantir o direito do consumidor no esporte e exigir prestação de contas por dirigentes de clubes.

Foi a Lei Pelé que acabou com algumas das isenções fiscais de entidades de desporto profissional. Desde 1947, clubes não tinham de recolher Imposto de Renda, Contribuição Social sobre Lucro Líquido, PIS e Cofins. Esses tributos representam boa parte das dívidas atuais. Dos 3,5 bilhões de reais devidos pelos 20 da elite, 1,4 bilhão é de impostos, segundo levantamento do Itaú BBA, detalhado a pedido da PLACAR. "Tivemos obrigações contratuais que criaram passivos trabalhistas absurdos para os clubes", diz Ribeiro de Andrade.

## PIRUETAS JURÍDICAS E INVASÃO DE EMPRESÁRIOS

Apesar de todas as obrigações criadas com a Lei Pelé em 1998, na ânsia por títulos, dirigentes continuaram a gastar dinheiro que não tinham. Ou, pior, fizeram manobras jurídicas para fugir de impostos. Uma delas, o direito de imagem. Simplificando, um jogador de futebol recebe salário — previsto em carteira de trabalho e, portanto, sujeito a impostos — e direito de imagem, compensação financeira por ceder ao clube o direito de usar imagem, voz, apelido e outros atributos pessoais em camisas, propagandas, televisão etc. Neste pagamento não incidem impostos.

Dirigentes, então, passaram a colocar um valor mais baixo na carteira e um mais alto no contrato de direito de imagem. "É uma fraude evidente", diz Pedro Fida, advogado que atuou na Corte de Arbitragem do Esporte em Lausanne (Suíça) e hoje trabalha para clubes. Juízes brasileiros já entendem direito de imagem como salário. Basta o atleta processar o clube e mostrar o que ganhou a título de imagem para receber o que lhe é devido.

Foi também com a Lei Pelé que a figura do investidor se propagou. Direitos econômicos, nova modelagem para o antigo passe, são representados na multa de um contrato assinado entre clube

©1 RENATO PIZZUTTO ©2 BEST PHOTO

e jogador e podem ser repartidos entre várias partes. Digamos que o zagueirão do teu time foi contratado graças ao investimento do fundo X, que pagou para que ele rasgasse o contrato que tinha com um time do interior do estado. Esse fundo, porque investiu algum dinheiro, ficou com 70% dos direitos econômicos, enquanto 20% ficaram com o pai, que ajudou a fazer a cabeça do rapaz, e 10% com o novo time, o teu, que não gastou nada para contratá-lo. A multa do novo contrato foi estabelecida em 50 milhões de reais. Quando uma equipe aparecer disposta a torrar essa grana, 35 milhões de reais vão para o fundo X, 10 milhões para o pai do atleta e outros 5 milhões para o teu clube. Um baita negócio.

Poder contratar jogador com dinheiro dos outros subiu à cabeça de dirigentes e, hoje, toda a elite tem elencos fatiados em incontáveis partes (veja o caso do atacante Malcom, do Corinthians, abaixo). O problema é que, quando pinta um talento raro, quem lucra com a ida dele para o exterior é o investidor. O clube pagou salários, proveu infraestrutura e comissão técnica para treinar o garoto, é dono da camisa que o promoveu na televisão, mas leva uma pequena fatia do bolo.

Essa é a "receita eventual" de que Cristiano Koehler precisava para manter o Vasco vivo. "O esgotamento dos direitos econômicos deteriorou patrimônios dos clubes de forma absurda", afirma Ribeiro de Andrade, ex-presidente do Coritiba.

A Fifa se mexeu e proibiu terminantemente a participação de terceiros em direitos econômicos. Manobras como um empresário ser dono de um clube de menor expressão e usá-lo apenas para emprestar atletas a times maiores não vão funcionar — a entidade já pegou e baniu casos assim no Uruguai e na Argentina. Só que a entidade foi rápida demais e antecipou a proibição para 1º de maio de 2015. Daí em diante, acabou a negociata e só clubes poderão ter participação em direitos de jogadores. Isso gerou dois efeitos imediatos: 1) em-

©1

## Como Malcom é fatiado

*Direitos do jogador*

**30%**
*Corinthians*

**15%** *Empresa 1* **15%** *Empresa 2* **40%** *Empresa 3*

## A dívida dos europeus

Parece até história de dirigente brasileiro. Sir David Murray tinha 37 anos quando comprou por 6 milhões de libras, em novembro de 1988, o Rangers, um dos grandes da Escócia. Murray começou uma era de gastança nunca vista no país até então.

Já em 2001 o endividamento do time beirava 50 milhões de libras. Foi nessa época que o chefão adotou manobras jurídicas para evitar impostos. O escocês passou a usar EBTs, ferramenta da Receita Federal do Reino Unido para pagamentos a empregados que não têm contrato. Não era o caso do Rangers, que adotou a prática para minimizar impostos trabalhistas. Levou dez anos para que a Justiça decidisse o que fazer, mas o clube perdeu, finalmente, em abril de 2010.

O Rangers ruiu e, em outubro de 2012, o clube foi liquidado. Voltou na quarta divisão e encarou suspensão de contratações por um ano.

O caso do Rangers é emblemático porque mostra que ganância de dirigentes por títulos a qualquer custo não é exclusividade brasileira. O galático Real Madrid, com 520,9 milhões de euros arrecadados em 2012/2013, maior faturamento do planeta, terminou a temporada com 602 milhões de euros em dívidas. Boa parte desse valor é devido ao governo espanhol.

A Espanha é um dos países mais afetados pela crise econômica que estourou em 2008. Para eles, ela ainda não acabou. Apesar de adorar a visibilidade e o prestígio que Real e Barcelona dão ao país, não deu mais para o governo fazer vista grossa. Cristobal Montoro, ministro do Orçamento espanhol, cobrou 700 milhões de euros devidos pelos clubes. Ao fim de 2014, 200 milhões de euros tinham sido pagos. Uma das soluções foi forçar que clubes depositassem 35% das cotas de TV da temporada 2014/2015 em uma conta da liga. Caso não cumpram acordos feitos para equacionar as dívidas, esse dinheiro serve de garantia.

©2

**O Rangers, em 2012: começo do zero, na quarta divisão escocesa**

presários pararam absolutamente de "emprestar" dinheiro para os cartolas brasileiros contratarem; 2) eles estão desesperados para vender as fatias que têm em atletas de todo o país logo para evitar prejuízos quando os contratos de atletas expirarem. O dinheiro acabou em 2015.

Da Lei Pelé para cá, também foi feita a tentativa da Timemania, a partir de 2008, para sanar dívidas de clubes com o governo. Da receita bruta dessa então nova loteria federal, times têm direito a 22%, e o restante é dividido entre "n" entidades, inclusive de fora do esporte.

A iniciativa não deu resultado porque, dos 540 milhões de reais que o governo previa arrecadar já no primeiro ano, em 2008, entraram só 110,3 milhões. O valor saltou para 256,2 milhões em 2012, mas, com o rateamento entre tantas partes, sobrou pouco para pagar endividamento.

Por último — e mais importante — está a estrutura dos times. Eleitos pelos conselhos ou associados, presidentes têm mandatos voluntários de dois a quatro anos. Com ele são eleitos vice-presidentes também não remunerados para gerenciar finanças, futebol, marketing, esportes amadores, patrimônio, entre tantos departamentos. "Em geral, eles deixam o passivo de lado e pensam apenas naqueles anos", resume o ex-presidente do Coritiba. "Esse modelo está equivocado."

No fim das contas, aí está o problema que causa todos os demais: gana por vitórias a qualquer custo. Impostos não recolhidos, investidores demais em jogo, manobras jurídicas que geram problemas para futuros presidentes. Tudo isso vem do hábito de gastar mais do que se ganha. E a conta disso tudo pode sacrificar o seu time no futuro.

## O carnê dos clubes

*Anos para pagar as dívidas*

| CLUBE | Receitas (em R$*) | Dívidas (em R$*) | Anos para quitação** |
|---|---|---|---|
| Atlético-MG | 220 | 361 | **11,6** |
| Botafogo | 154 | 416 | **21,4** |
| Corinthians | 316 | 214 | **4,3** |
| Cruzeiro | 188 | 139 | **3,9** |
| Flamengo | 273 | 343 | **7,3** |
| Fluminense | 125 | 218 | **8,5** |
| Grêmio | 193 | 115 | **3,1** |
| Internacional | 236 | 133 | **1,9** |
| Palmeiras | 177 | 213 | **4,8** |
| Santos | 190 | 153 | **3,9** |
| São Paulo | 363 | 138 | **2,8** |
| Vasco | 160 | 393 | **13,9** |

## Galo campeão — de dívidas bancárias

*Dos R$ 361 milhões*** em dívidas:*

**R$ 169 milhões**
*Dívida bancária*

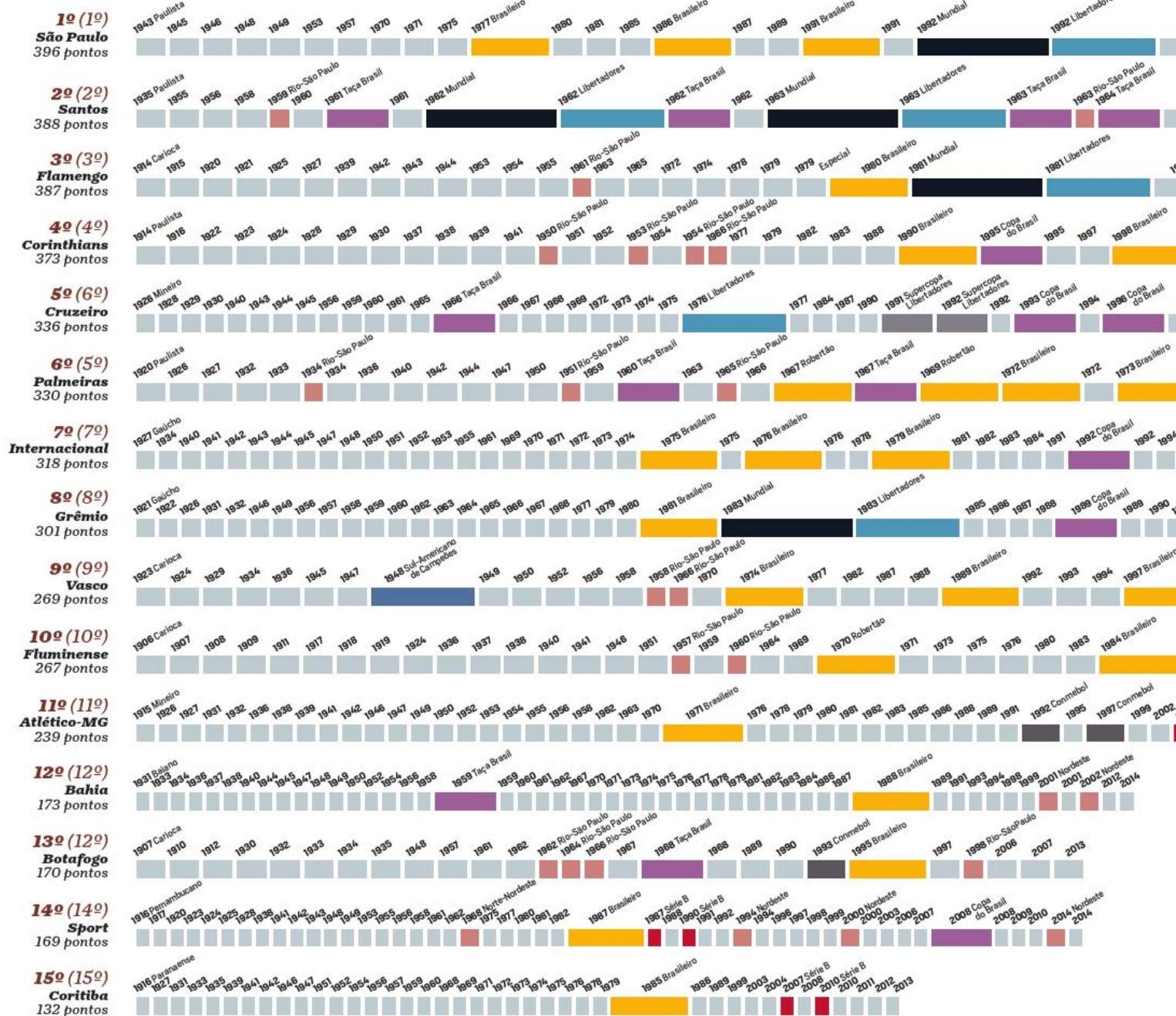
**R$ 100 milhões**
*Dívida tributária*

**R$ 92 milhões**
*Dívida operacional com fornecedores e parceiros*

© FOTO EDISON VARA *EM MILHÕES **COM 15% DE ECONOMIA ANUAL ***DE ACORDO COM O BALANÇO DE 2013
**FONTE:** ANÁLISE DO ITAÚ BBA FEITA A PEDIDO DA PLACAR COM BASE EM BALANÇOS FINANCEIROS PUBLICADOS PELOS CLUBES

# RANKING PLACAR 2015

**Foi o ano dos mineiros. O Cruzeiro, campeão estadual e brasileiro, ultrapassou o Palmeiras e já mira o posto do Corinthians. E o Galo, vencedor da Copa do Brasil e da Recopa, se aproxima dos 10 melhores do futebol nacional**

*POR*
Marcos Sergio Silva

## E TEM MAIS...

16º Paysandu 102 pontos
17º Vitória 97 pontos
18º Ceará 90 pontos
19º Remo 87 pontos
20º Atlético-PR 84 pontos
21º Fortaleza e Santa Cruz-PE 82 pontos
23º América-MG 68 pontos
24º Goiás 66 pontos
25º ABC 65 pontos
26º Náutico 63 pontos
27º América-RJ e Nacional-AM 42 pontos
29º América-RN 38 pontos
30º Sampaio Corrêa 37,5 pontos
31º CSA 37 pontos
32º Rio Branco-ES e Criciúma 36 pontos
34º Avaí 33 pontos
35º Sergipe e Figueirense 32 pontos
37º Vila Nova-GO e Rio Branco-AC 31 pontos
39º Ypiranga-BA 30 pontos
40º Portuguesa 29 pontos
41º Botafogo-PB 28,5 pontos
42º Goiânia, Ríver-PI, Atlético-GO e Joinville 28 pontos
46º Paraná e CRB 27 pontos
48º Mixto, Moto Club-MA e Tuna Luso 24 pontos

## QUEM PONTUOU EM 2014

**Recopa Sul-Americana** Atlético-MG 7 pontos
**Copa do Brasil** Atlético-MG 12 pontos
**Copa do Nordeste** Sport 4 pontos
**Copa Verde** Brasília 4 pontos

### Brasileiros

**Série A** Cruzeiro 15 pontos
**Série B** Joinville 3 pontos
**Série C** Macaé 1 ponto
**Série D** Tombense 0,5 ponto

### Estaduais

**AC** Rio Branco 1 ponto
**AL** Coruripe 1 ponto
**AM** Nacional 1 ponto
**AP** Santos 1 ponto
**BA** Bahia 3 pontos
**CE** Ceará 2 pontos
**DF** Luziânia 1 pontos
**ES** Estrela do Norte 1 ponto
**GO** Atlético 2 pontos
**MA** Sampaio Corrêa 1 ponto
**MG** Cruzeiro 4 pontos
**MS** Cene 1 ponto
**MT** Cuiabá 1 ponto
**PA** Remo 2 pontos
**PB** Botafogo 1 ponto
**PE** Sport 3 pontos
**PI** Ríver 1 ponto
**PR** Londrina 3 pontos
**RJ** Flamengo 6 pontos
**RN** América 1 ponto
**RO** Vilhena 1 ponto
**RR** São Raimundo 1 ponto
**RS** Internacional 4 pontos
**SC** Figueirense 2 pontos
**SE** Confiança 1 ponto
**SP** Ituano 6 pontos
**TO** Interporto 1 ponto

## 63 em 62

Ninguém pontuou mais em uma temporada que o Santos em 1962: foram 63 pontos. Conquistou Paulista, Taça Brasil, Libertadores e Mundial. O São Paulo, em 1993, chegou perto: 62.

## Minas!

Cruzeiro e Atlético duelaram pelos principais títulos e foram os maiores vencedores do ano: 19 pontos cada um.

## Só dá Ilha

Campeão do Nordeste e estadual, o Sport só não conquistou mais pontos que os mineiros.

## 1º ponto

Quatro estreantes: Estrela do Norte (ES), Luziânia (DF), Macaé (campeão da série C) e Tombense (série D).

# OS CRITÉRIOS DO RANKING

### 25 PONTOS
- Interclubes (Intercontinental e Copa Toyota)
- Mundial de Clubes da FIFA

### 20 PONTOS
- Copa Libertadores
- Campeonato Sul-Americano de Campeões

### 15 PONTOS
- Campeonato Brasileiro Série A
- Torneio Roberto Gomes Pedrosa

### 12 PONTOS
- Copa do Brasil
- Taça Brasil

### 10 PONTOS
- Copa Mercosul
- Supercopa Libertadores
- Copa Sul-Americana

### 7 PONTOS
- Copa Conmebol
- Recopa Sul-Americana

### 6 PONTOS
Campeonatos e Supercampeonatos
- Paulista
- Carioca

### 4 PONTOS
- Torneio Rio-São Paulo
- Copa Sul/Sul-Minas
- Copa Centro-Oeste
- Nordestão
- Norte-Nordeste
- Copa Verde
- Copa dos Campeões

Campeonatos e Supercampeonatos
- Mineiro
- Gaúcho

### 3 PONTOS
- Série B

Campeonatos e Supercampeonatos
- Paranaense
- Baiano
- Pernambucano

### 2 PONTOS
- Copa Norte

Campeonatos
- Catarinense
- Cearense
- Goiano
- Paraense

### 1 PONTO
- Outros Estaduais
- Série C

### 0,5 PONTO
- Série D

*A exemplo de 1995, Grêmio aposta no comando de Felipão e em um elenco limitado, com reforços da base, para voltar a viver uma trajetória de títulos*

POR Frederico Langeloh

# DE VOLTA PARA O PASSADO

© ILUSTRAÇÃO BRUNO TEDESCO

Era 30 de agosto de 1995 em Medellín, na Colômbia. Aristizábal havia feito o primeiro gol do Nacional contra o Grêmio de Felipão, que mantinha o limite da vantagem adquirida com a vitória por 3 x 1, em Porto Alegre. Dinho, de pênalti, a 5 minutos do fim, encerrou o sofrimento. O Tricolor era campeão da América. Nos 20 anos que se seguiram, o sonho gremista era apoderar-se da máquina que Marty McFly usou para viajar no tempo em 1985, no filme *De Volta para o Futuro*. Por coincidência, o segundo episódio da trama o transportava para 2015.

E aqui estamos. A máquina do tempo gremista transporta o torcedor, nostálgico de títulos, duas décadas para o passado. O Olímpico ainda existe, mas é na novíssima Arena que o time manda seus jogos. A esperança do reencontro com a época de ouro está personificada em um personagem, o operador da máquina que pode devolver o Grêmio à sua época de ouro.

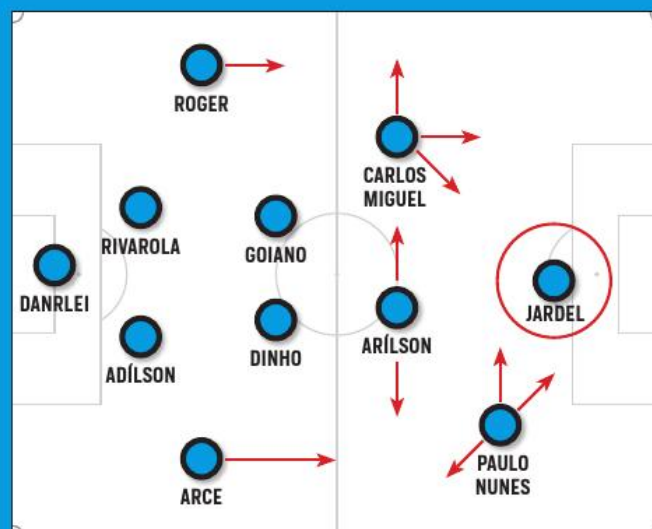
Sim, é Felipão. O reencontro promovido no ano passado, em meio ao Brasileirão, foi um acerto de contas entre duas histórias que pediam para ser reescritas. Só uma entidade no mundo não havia condenado o treinador pelo 7 x 1 da Alemanha em cima da seleção. E foi a torcida do Grêmio. Enquanto o mundo de Luiz Felipe Scolari parecia se desconstruir gol a gol no Mineirão, Fábio Koff começava a pavimentar o retorno do mito gremista ao clube com um mantra: Felipão precisa do Grêmio, o Grêmio precisa de Felipão.

Oito dias depois da eliminação do Brasil da Copa do Mundo, em 8 de julho, o então presidente gremista telefonou para Felipão. Precisava resgatar a temporada, o que não ocorrera com a manutenção de Enderson Moreira. Juntos, Koff e Scolari levaram o clube a conquistar a Copa do Brasil, o Brasileirão e a Libertadores. Por pouco não venceram também o Mundial. Naquele tempo, meados dos anos 90, o Grêmio mandava no país, era temido, seu torcedor estava feliz, e o clube ganhou dois Gauchões, chegando a apelidá-lo de "Cafezinho" (porque vinha depois dos muitos banquetes nacionais e continentais) e de "Ruralito", ao bater o arquirrival escalando o time B — este, por sua vez, alcunhado pelos gremistas de Banguzinho. Koff e Felipão eram os personagens mais famosos do Rio Grande.

Os anos foram passando e os títulos, rareando. Mas Felipão jamais perdeu a aura de herói gremista. Ao contrário: sua lenda foi crescendo, de geração em geração. "Desde que voltei para o Grêmio, meu objetivo era trazer o Felipão de volta. Que possamos devolver ao Grêmio o que é do Grêmio, a alegria que está faltando aos gremistas", discursou Koff, em tom solene e realista, ao apresentar o técnico em 30 de julho, ainda com o Brasil sob o choque da goleada e da superioridade da Alemanha, que conquistou o tetracampeonato mundial no Maracaña.

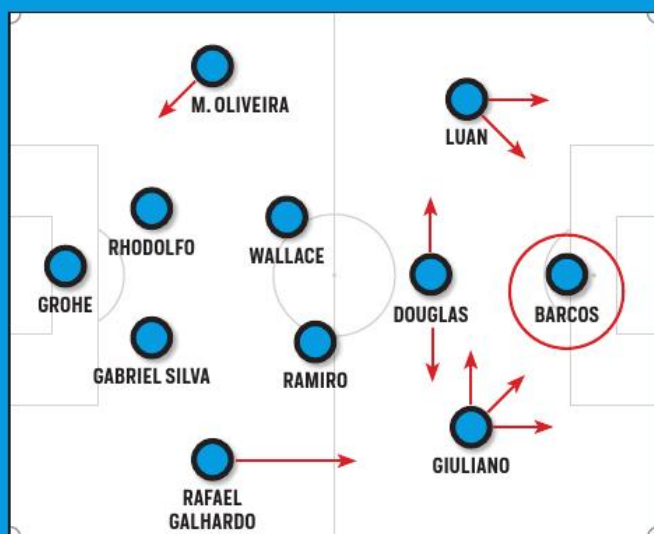
## AS FAMÍLIAS DE SCOLARI

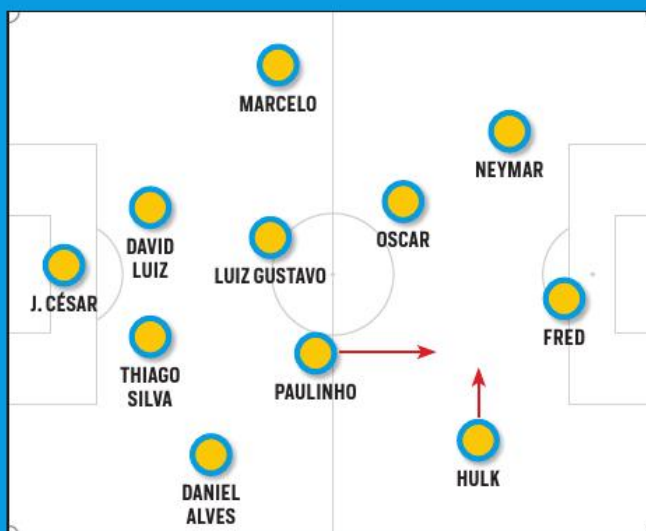
*Comparando os perfis da maioria das equipes de Felipão, a primeira característica que se destaca é a do setor ofensivo. Em todos os times — mesmo quando atua com cinco jogadores no meio-campo, como no Grêmio de 2014 —, ele opta por um atacante de velocidade e um centroavante de área.*

©1 FOTO EDSON VARA

Felipão, entre Carlos Miguel e Paulo Nunes, chefiava o time campeão da América em 95

No Sul, Felipão é Felipão. Nada de Scolari ou de Luiz Felipe Scolari. É o gringo (gíria gaúcha para os descendentes de italianos) que saiu de Caxias do Sul para conquistar o mundo. Foi apresentado na Arena, sob a ovação de 5 000 torcedores. "Se eu pensei, ou fui induzido a pensar em voltar ao futebol logo depois de um trabalho, o único time que eu pensaria seria o Grêmio. Eu também preciso de um abraço, de um carinho, de pessoas que me ajudem. O Grêmio é esse time. Todos sabem que aqui é minha casa. O único time a que eu voltaria seria o Grêmio", derreteu-se Felipão, ao ser apresentado e receber a camisa tricolor, com o número 1 às costas.

Reproduzir uma das melhores formações do Grêmio em todos os tempos não será fácil até mesmo para o histórico treinador. Afinal, há poucos recursos em caixa para contratações, assim como nos anos 1990. Porém, o futebol está bem mais caro. "O clube busca dinheiro, investidores, mas tudo está mais difícil hoje. O jogador que aceitar um contrato com o Grêmio virá conhecendo a realidade do clube. O Grêmio não pode ficar muito para trás com relação aos demais clubes do Brasil", afirma Dinho, camisa 5 em 1995.

O fim do sonho da América em 2015, com a perspectiva do deficitário Estadual mais uma insossa fase inicial da Copa do Brasil no primeiro

**GRÊMIO DE 2015**
Não abre mão de ter um legítimo camisa 9. Por isso, em tese, se reduzem as chances de escalar Marcelo Moreno e Barcos juntos. No meio-campo, normalmente utiliza dois volantes na proteção da defesa e dois meias mais soltos. Nas laterais, os times de Felipão costumam ter um lateral mais ofensivo do que o outro, e os dois raramente sobem ao ataque ao mesmo tempo.

**SELEÇÃO DE 2014**
Observando a seleção de 2014, percebe-se que o técnico não levou em conta os padrões consagrados no Grêmio para montar o time da Copa do Mundo. O Brasil teve um dos volantes muito ofensivo, que não protegia a defesa, como Paulinho, assim como os dois laterais. Do meio para a frente, três atacantes, com um deles, Hulk, ocasionalmente desempenhando também a função de meia.

**GRÊMIO DE 1995**
No papel, era um 4-4-2. No campo, no entanto, o time se comportava no mais atual 4-2-3-1, com dois zagueiros (Rivarola e Adílson), dois laterais que apoiavam (Arce e Roger), dois volantes alinhados e disciplinados na marcação (Dinho e Goiano) com Arílson na articulação. Carlos Miguel aparecia no meio, mas caía mais pelo lado esquerdo do ataque, como um ponta. Paulo Nunes voltava para recompor o meio pela direita e protegia as descidas de Arce. Jardel era o único homem fixo no ataque. As linhas na marcação comumente se adiantavam.

semestre, fizeram com que o Grêmio enfiasse o pé no freio. A folha foi reduzida de 7,5 milhões de reais para 4 milhões. Em 2014, houve dificuldades para manter em dia premiações e contratos de imagem dos atletas. As (poucas) contratações para 2015 não foram muito animadoras: o meia Douglas, ex-Vasco, bancado por Felipão, e o polivalente Marcelo Oliveira, que fez fraca campanha com o Palmeiras em 2014 — mais o retorno do atacante Marcelo Moreno. Dudu, Fernandinho, Pará, Bressan e Zé Roberto deixaram a Arena. A solução está na base do clube.

"Estamos resgatando uma cultura do Grêmio", diz o presidente Romildo Bolzan Júnior. O dirigente entende que os períodos são diferentes. Apenas Felipão faz a ponte entre eles. "São jogadores e épocas distintas. Nossa situação financeira é bem pior do que nos anos 90. Lá, ao menos tínhamos receitas com o Olímpico, que não temos mais", afirma, destacando as dificuldades financeiras desde a mudança para a Arena, um negócio que ainda não rendeu o esperado.

E o resgate dessa tradição, da cultura e do espírito de clube, está, sim, no avalista Felipão. É ele quem tem a missão de devolver para o time principal o grande patrimônio gremista — os garotos formados na Azenha. "É a nossa história. Formamos nossos jogadores. Jogadores que sobem identificados com o Grêmio. Foi assim também nos anos 90", diz o presidente.

Para Romildo, Luiz Felipe Scolari é quem dará peso ao novo projeto: "Ele tem estatura técnica e de desempenho, que avaliza qualquer projeto. E dá segurança para quem está nele. Imagina um guri da base olhando para o Felipão e escutando os ensinamentos dele? Sempre fará o que o técnico pede, porque aquele homem tem uma história gremista e campeã", afirma o dirigente.

Luiz Carlos Silveira Martins, o Cacalo, vice de futebol do Grêmio de Felipão nos anos 90, observa que a mística é para o inconsciente coletivo da torcida. "Não houve mística na época, mas uma avaliação correta de bons jogadores. De cara, vencemos o Gauchão de 1993, fomos vice da Copa do Brasil daquele ano, mas conseguimos aliviar um pouco a pressão e ganhamos tempo para remontar o time para 1994, quando conquistamos a Copa do Brasil. O problema é que, hoje, o clube vem acumulando maus resultados e a pressão só cresce."

**No tricolor gaúcho, histórico de Felipão é de aposta em promessas, como o meia Luan, 22**

## A HISTÓRIA SE REPETIRÁ?

DANRLEI GROHE

ARCE

M. RODRIGUEZ

DINHO

RAMIRO

ARÍLSON

DOUGLAS

# A ESPERANÇA VEM DA AZENHA

Renato, Emerson, Ronaldinho, Anderson, Lucas... O torcedor gremista sempre pôde confiar na gurizada. E ela desperta grandes expectativas em Felipão. A mais nova joia gremista tem nome de ex-presidente dos Estados Unidos. Lincoln Henrique Oliveira dos Santos tem 16 anos. É um armador canhoto, de rara habilidade, e sério candidato a ganhar uma vaga no time titular durante a temporada. Para se ter uma ideia da aposta que se faz em Lincoln, o investidor Delcir Sonda, o mecenas colorado, que colocou no Beira-Rio nomes como D'Alessandro, Aránguiz, Kléber, Bolaños e Luque, além de ter feito caixa com Neymar e Ganso, é o representante do garoto. Foi Sonda quem orientou Lincoln na assinatura do contrato por três anos com o Grêmio. Paga ao jogador uma mesada de 6000 reais, além de casa para a família e apartamento para o guri. Lincoln já esteve em quase todas as seleções brasileiras de base e recentemente assinou contrato com a Nike. Sem modéstia, um confiante Lincoln diz que deseja ser o melhor jogador do mundo. Alguém do tamanho de Messi, de Neymar, de Ronaldinho. Felipão e o Grêmio contam com isso. Se possível, ainda em 2015.

**Lincoln: nome de presidente, futuro e presente do Grêmio**

# GRITO NÃO GANHA JOGO

***Homem de confiança de Felipão enquanto era jogador, Emerson não vê no treinador a salvação***

Depois de conquistar a Libertadores, o Brasileirão e duas Copas do Brasil com o Grêmio, Emerson ganhou o mundo e foi parar na seleção. Hoje é dono do Fragata, um clube da cidade de Pelotas, cuja prioridade é formar talentos e mandar os melhores para a Roma. Emerson era o centro do time de Felipão. A engrenagem entre o meio-campo e o ataque. Tem dúvidas sobre as chances de sucesso de seu antigo treinador na nova empreitada. "Gritos e motivação por si só não ganham mais jogos. O futebol mudou muito, não é mais como 18, 20 anos atrás. O treinador precisa estar atualizado", diz. Aos 38 anos, o ex-volante lembra que o Grêmio dos anos 1990, com uma boa estrutura, buscou jogadores pontuais para as posições nas quais não tinha peças na base. "Foram contratados jogadores com um custo-benefício espetacular. Paulo Nunes, Jardel, Adílson... Nenhum deles era medalhão. Tornaram-se medalhões no Grêmio", afirma. "Agora o clube está sendo obrigado a recorrer à base, porque tem poucos recursos para contratar. Acredito que o Felipão consiga montar um time competitivo, mas acho difícil obter de novo um momento como aquele."

**Ex-jogador de Felipão, Emerson questiona método motivacional**

Cacalo recorda que o pulo para 1995 começou em meados do ano anterior, com a análise de reforços. Dinho e Goiano eram os "veteranos" da lista, bem como o paraguaio Rivarola. Do Rio, vieram os "descartados" Magno e Paulo Nunes, ambos do Flamengo, e Jardel, do Vasco. O maior investimento (valor que não chega perto do que se paga hoje para contratar um juvenil) foi no lateral-direito do Cerro Porteño.

"O Grêmio daquele período também não tinha dinheiro para investir. Porém, os valores da época não eram proibitivos. No fim, Arce foi nosso maior investimento. Também era o mais desconhecido. Caíram de pau na contratação", conta Cacalo, com um sorriso irônico ao se referir ao sucesso do paraguaio.

Curiosamente, é na penúria que a mitologia de Scolari ganha corpo. A comparação com os anos 90 é inevitável. Naquele tempo, um Grêmio com poucos recursos montou uma equipe formidável, a partir de jovens da base (Danrlei, Carlos Miguel, Arílson, Roger e Emerson). "Se há alguém que pode clonar aquela equipe, certamente é Felipão", afirma Roger, o lateral-esquerdo dos vitoriosos anos 90. "A ideia de jogo de Felipão permanece a mesma: defesa forte, meio-campo sólido e ataque veloz. De preferência, com um homem de área."

Na nova composição da direção tricolor, Fábio Koff será o vice de futebol. Permanecerá com uma ligação umbilical com Felipão, como há 20 anos, ainda que antes ele fosse o presidente. Para a harmonia nos bastidores do Grêmio, é bom que a liga da dupla esteja fortalecida uma vez mais.

O Grêmio de hoje ainda é uma obra em execução, mas há convicções de que é possível repetir a história ou voltar no tempo. Mais do que nunca, o Grêmio precisa de Felipão, assim como Felipão precisa do Grêmio para retomar o curso vitorioso de sua carreira, abalada no último Mundial. Quem sabe, a exemplo de Marty McFly, a fantasiosa máquina tricolor volte 20 anos no tempo para direcionar o curso vitorioso do clube, consagrado na era do Olímpico, rumo à Arena.

©1 FOTO EDSON VARA ©2 FOTO DIVULGAÇÃO

Felipe, 23 anos: um "gato" entre os 92 escolhidos da segunda etapa da peneira

# TRADO

POR Felipe Ruiz

FOTOS Alexandre Battibugli

***Nosso repórter vive três dias de batalhas, angústias e frustrações de meninos de 16 a 19 anos em busca do sonho de ser jogador de futebol***

Tenho 23 anos e assumi o jornalismo como ofício, mas já perambulei por muitos campos atrás do sonho que dez entre dez garotos já sonharam. Corinthians, Nacional, São Paulo... Todos em algum momento fecharam as portas. Seus olheiros não me aprovaram. No fim de 2014, recebi uma missão: aliar a chuteira e a caneta em uma peneira, rabiscando informações no bloquinho sem que os meninos percebessem que eu era um infiltrado. Fingi ser "gato" – deixei a barba bem feita para tentar aparentar 19 anos (eram permitidas inscrições de meninos nascidos de 1995 até 1998), cabelinho bem cortado no estilo boleiro. Meu nome era chamado em meio aos outros.

A peneira era da fornecedora de material esportivo Nike. Um programa chamado "Os Procurados" em que os selecionados iriam treinar em Londres, na Nike Academy, o mesmo centro de treinamentos utilizado pela seleção inglesa. Seriam escolhidos dois garotos brasileiros: um no Rio e outro em São Paulo. O local das peneiras foi o mítico terrão do Parque São Jorge, na zona leste paulistana, há mais de dez anos coberto por grama sintética. Todas as inscrições esgotaram no mesmo dia.

Nosso repórter no primeiro dia de testes: barba bem feita para parecer mais novo

## 1º DIA

### Esperança e apreensão

Os meninos receberam números nos braços, que iam de 1 a 800. A maioria se trocava muda, mas um garoto não se continha. "Quando eu fico nervoso, falo muito, não consigo parar de falar." Em seguida, foram divididos em dois grupos de 400. Duas baterias de testes foram realizadas — uma pela manhã e outra à tarde —, com jogos curtos de quatro contra quatro, em campos pequenos e gols menores. Os três treinadores diziam que a dinâmica, parecida com futebol de rua, servia para observar habilidade, domínio de bola e passe.

No fim do dia, dos 800 meninos, apenas 92 continuariam na batalha. Com os pais e familiares atrás do alambrado, os nomes de quem continuaria iam sendo divulgados. A cada chamado era uma comemoração, um alívio. Ao término, enquanto uns se abraçavam, outros ouviam o discurso do técnico para nunca desistirem. Gabriel, da Brasilândia (zona norte de São Paulo), havia demorado 1 hora e meia para chegar. Levaria o mesmo tempo para voltar para casa, mas já sem essa chance. Marcelo, de Diadema, demorou 3 horas. Também não seguiria na disputa.

Kaik, 18 anos, meu primeiro amigo entre eles, ouviu seu nome e se levantou. Fui o primeiro a abraçá-lo, pois meu nome já havia sido gritado. Seguiríamos na árdua luta. Ele havia gastado 70 reais para vir de São Vicente, sem nem saber onde passaria a noite. Já próximo do fim do dia recebeu uma ligação de sua mãe. "Ela falou que minha tia, que mora na Praça da Árvore [zona sul de São Paulo], me deixou dormir lá. Só quero que chegue amanhã." Despediu-se, não sem antes dizer que sua filha de 2 anos estaria orgulhosa dele. "Vou mandar um áudio pra ela e pra minha esposa [via aplicativo WhatsApp]. Tem que ver como ela vai ver meus jogos na várzea lá na Baixada." A disputa continuaria para 92 garotos, incluindo eu, no dia seguinte.

## 2º DIA

### Tensão e choro

Mais tensão — os meninos sabiam, ainda no vestiário, que o nível havia aumentado. Seus adversários eram melhores. Muitos deles já se conheciam por nome. Do lado, ouvia: "Se cairmos no mesmo time, vamos fazer igual ontem. Tocar a bola e jogar um pelo outro".

Foram dois períodos de treinos. Pela manhã, eram jogos de seis contra seis, já em campos maiores. Com dores no joelho, por causa de uma recente artroscopia, marquei mais atrás e fiz dupla de zaga com Caique Teixeira, 16 anos. Sósia de Thiago Silva (o zagueiro comentou a semelhança no Instagram do garoto), as características em campo também eram similares às do craque. A postura, o posicionamento em campo e o tempo de bola eram impressionantes. Eu não passei dessa parte, tanto pela parte física como por escolha dos jurados.

Foram selecionados 44 garotos para a parte da tarde, na qual seriam disputadas partidas de 11 contra 11. Para aqueles que passaram pela manhã, o ônibus parado ao lado do campo anunciava que o objetivo estava próximo. Eram 48 meninos disputando as 24 vagas na grande final do dia seguinte. Nessas partidas, posicionamento e distribuição em campo já eram determinantes. Cada atleta havia sido escolhido para sua posição.

A apreensão era enorme depois das partidas de 30 minutos. Muitos meninos já eram amigos. Não havia mais rixas. Garotos chorando e rezando após

O primeiro teste no terrão corintiano: 200 times de quatro jogadores cada

> “VOU DAR O MÁXIMO [EM LONDRES], CORRER POR TODOS ELES”
> **Calque,** o escolhido entre 800 garotos na megapeneira

A oração antes de entrar em campo no Parque São Jorge: grupo unido

serem escolhidos. “Fiz peneiras no Palmeiras, Corinthians e Nacional. Vou continuar tentando, é um sonho. Hoje faço faculdade de comércio exterior, mas minha vida ainda é o futebol”, diz Bruno Felipe, 19 anos, de Jundiaí, eliminado no último corte. Formaram-se duas equipes de 12 jogadores cada uma — duas rodas, que tiveram dois dos técnicos como motivadores. Eles partiram para o hotel, onde comeriam, dormiriam e se preparariam para o grande jogo do dia seguinte. Ali, apenas um seria o escolhido.

## 3º E ÚLTIMO DIA

### Busão e barulho

Do “terrão sintético” para o estádio da Fazendinha, às 11 da manhã. Na descida do ônibus, o clima era mais descontraído, com alguns garotos conversando e ouvindo música. “Você tinha que ver o hotel, tudo do bom e do melhor. Até o técnico do Coritiba [Marquinhos Santos] deu uma palestra pra gente”, dizia o fascinado Kaik.

Na final da peneira, conheci Gustavo Gibelato, 19 anos, menino franzino que viajou 7 horas de ônibus de Londrina (interior do Paraná) para participar do programa. “Não sabia nem onde ia dormir, então fiquei em um motel na Avenida Celso Garcia, no Tatuapé [bairro próximo ao Parque São Jorge, na zona leste paulistana], com um amigo que me inscreveu. Ouvia uns barulhos de casais nos quartos ao lado, mas foquei em dormir para estar bem nos testes”, diz o rápido atacante, que treinou um ano e meio na base do Santos, sem sucesso.

### Dia de Caique

Em um jogo equilibrado, a equipe laranja ganhou por 1 x 0 dos de branco, gol do Kaik. Ele deu um toque rasteiro na saída do goleiro, após um lançamento do seu quase xará Caique. E foi justamente o autor do passe, que havia formado dupla de zaga comigo no dia anterior, o escolhido. Uma atuação sólida e segura do garoto de Barueri, que lhe rendeu a vaga e a viagem a Londres. “Desde pequeno vimos que ele tinha um diferencial”, diz a mãe, Erica Teixeira. Em clima de festa, todos os garotos deram um banho de gelo em Caique. “Vou dar o máximo lá, correr demais para representar cada um deles”, diz. Um abraço coletivo encerrou o momento. Me senti representado pelo Caique, que ficava mais próximo de seu sonho.

Caique com o prêmio: assistência na final e a escolha dos jurados

©1 DIVULGAÇÃO

EDIÇÃO *Paulo Jebaili*

# Planeta bola

*Craques e bagres que fazem o futebol no mundo*

## PROCURA-SE UM LÍDER

Desde os 8 anos no Liverpool, Gerrard anuncia o adeus e abre uma lacuna em Anfield

**A virada do ano** veio com uma notícia inesperada para a torcida do Liverpool. Steven Gerrard, 34 anos, deixa o clube no fim da temporada. Ainda que o ídolo estivesse se aproximando da aposentadoria, era algo impensável vê-lo vestindo outra camisa após 26 anos. O destino de Gerrard é o LA Galaxy, nos EUA, onde jogará por 18 meses.

© FOTO GETTY IMAGES

Com o time fazendo uma campanha de meio de tabela, aquém do desempenho da temporada passada, quando esteve com o título na mão, a necessidade de achar uma liderança é determinante para as pretensões dos Reds nos próximos anos.

O ex-companheiro de time Luis Suárez, hoje no Barcelona, foi enfático: "Gerrard é insubstituível, não só como jogador, mas como capitão e por tudo que representa para o time".

O clube pode buscar alguém com essa característica no mercado ou contar com que alguma liderança venha à tona após a saída do ídolo. O volante Jordan Henderson é o vice-capitão do time. Aos 24 anos, o jogador parece ser o primeiro na lista do técnico Brendan Rodgers para a função. "Ele tem todos os atributos de liderança. E não poderia aprender com ninguém melhor que Steven", disse o treinador.

Mas isso não significa que seja necessariamente uma sucessão natural. Até porque o papel de Gerrard também se deve à bagagem que tem no futebol. Uma declaração do meia Emre Can dá a dimensão do que é jogar ao lado do capitão: "Me sinto confortável porque sei que Gerrard está lá atrás. Se eu errar, ele vem me ajudar. É como se fosse um grande irmão cuidando de você".

O Liverpool tem as portas abertas para Gerrard após sua temporada norte-americana pelo LA Galaxy. Mas não mais como jogador e sim como integrante do estafe do clube.

## "GERRARD É INSUBSTITUÍVEL, NÃO SÓ COMO JOGADOR, MAS COMO CAPITÃO."

**Luis Suárez**, ex-atacante do Liverpool

Em 1999, contra o Derby: a primeira das 17 temporadas com o Liverpool

## DA PREMIER PARA A MAJOR

ALÉM DE GERRARD, VEJA QUEM MAIS DEIXA O FUTEBOL INGLÊS RUMO AOS EUA

***Frank Lampard***
**Do** *Manchester City*
**Para o** *New York City*
A ideia inicial era que o meia inglês chegasse a Nova York no começo deste ano, mas as boas apresentações estenderam sua estada no Manchester City até o fim da temporada europeia.

***Jozy Altidore***
**Do** *Sunderland*
**Para o** *Toronto FC*
O atacante norte-americano de 25 anos retorna à MLS após sete anos na Europa. Estava no Sunderland desde 2013. Chega em uma troca com o inglês Jermaine Defoe.

***Brek Shea***
**Do** *Stoke City*
**Para o** *Orlando City*
Outro que volta ao país de origem. O lateral-esquerdo de 24 anos foi comprado pelo Stoke em 2013 e emprestado para o Barnley e para o Birmingham. Será companheiro de time de Kaká.

***Guly do Prado***
**Do** *Southampton*
**Para o** *Chicago Fire*
Revelado na Portuguesa Santista, o atacante brasileiro estava no futebol europeu desde 2002. Jogou na Itália até 2010, quando se transferiu para o Southampton.

***Maurice Edu***
**Do** *Stoke City*
**Para o** *Philadelphia Union V*
O zagueiro e volante norte-americano já estava no clube do seu país por empréstimo. Agora foi contratado. Já jogou no Rangers, da Escócia.



@1 GETTY IMAGES @2 CONMEBOL

# TEMPERO ÁRABE

*Time chileno retorna à Libertadores, competição que não disputava desde 1979* — POR EDUARDO LUCIZANO

**De volta à Copa Libertadores** após 36 anos, o Palestino, fundado por imigrantes em 1920, só permitia jogadores de origem árabe até 1952, quando se tornou profissional. Campeão chileno duas vezes, disputará a competição pela quarta vez.

A classificação gerou tanta repercussão que o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, enviou carta à equipe dizendo que o clube é "um pedaço da Palestina no Chile" e o considera a "segunda seleção nacional para o povo palestino".

Para seguir na competição, o clube terá de passar pelo Nacional do Uruguai na fase eliminatória. Os clubes já se enfrentaram no torneio em 1976, com uma vitória dos chilenos por 2 x 1 e um empate em 1 x 1. Quem vencer se classifica para o Grupo 5, com Zamora (Venezuela), Wanderers (Uruguai) e um time argentino.

Para a disputa do torneio, o Palestino contratou o volante argentino Augustín Farías (ex-Banfield) e tem o retorno do uruguaio Diego Chaves, que estava emprestado ao O'Higgins.

O time é patrocinado pelo Bank of Palestine e existe a possibilidade de a rede de TV Al Jazeera transmitir os jogos na Libertadores.

Na última participação, em 1979, a equipe — com Elias Figueroa na zaga — chegou à fase semifinal (na época, disputada em dois grupos de três times). Dividiu a chave com o Guarani de Campinas e com o Olímpia, do Paraguai, que passou à final e venceu a competição ao bater o Boca Juniors.

**Palestino: volta à Libertadores 36 anos depois de Figueroa (acima)**

## MAIS INCRÍVEL QUE O HULK

Ao fechar a goleada do Porto por 5 x 1 sobre o Gil Vicente, o atacante Jackson Martínez não só se tornou artilheiro isolado do Português como quebrou a marca do brasileiro Hulk no clube. O colombiano alcançou 79 gols em 117 jogos (média de 0,67), ante 78 gols em 170 de Hulk (0,45). Foram 33 gols em 2014 em todas as competições que disputou. Ainda falta chão para ultrapassar o próximo brasileiro. Jardel é o oitavo goleador da história do clube, com 168 gols. O maior artilheiro é o português Fernando Gomes, com 352.

# Alexandre, o grande

Em 20 jogos pelo Lyon, o francês Alexandre Lacazette marcou 21 gols, mais que os 17 de Ibra e Cavani juntos pelo PSG. Os ingleses estão de olho, mas o presidente do clube, Jean-Michel Aulas, não parece disposto a se desfazer do craque. "Lacazette não tem preço. Como chama aquele galês do Real Madrid? Alexandre é bem melhor", disse ao jornal *Le Parisien*.

**Lacazette (na foto à esquerda): mais gols que Ibra (acima) e Cavani juntos**

# Estante mais cheia

*Você já sabe que Cristiano Ronaldo levou o mundo. Veja quem foram os melhores de cada continente segundo suas confederações*

***Conmebol***
**Teo Gutiérrez**
River Plate
Colômbia

***Concacaf***
**Keylor Navas**
Real Madrid
Costa Rica

***África***
**Yaya Touré**
Manchester City
Costa do Marfim

***Ásia***
**Nassir Al-Shamrani**
Al Hilal
Arábia Saudita

## AQUI DEU BRASIL

Se o Brasil não conquistou nenhum prêmio oficial, nos "alternativos" a história foi diferente. Barbara Evans ganhou a Bola Rosa de Ouro do jornal espanhol *Sport*, conferido à namorada ou esposa de jogador mais bonita. A filha de Monique concorreu na condição de mulher de Guerrero. O romance acabou, mas a brasileira faturou o título, superando a modelo Edume Garcia, par do goleiro De Gea, do Manchester United. Outro "agraciado" foi Adryan, atualmente no Leeds. O ex-meia do Flamengo sofreu uma falta comum de jogo, mas sua encenação lhe valeu o Fallon D'Floor de melhor simulação. O jogador que ficou se debatendo no chão foi parar num cartaz de cinema com o título de "peixe fora d'água".

**Bárbara: a ex de Guerrero na frente das atuais**

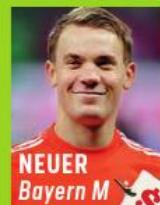
**Adryan, melhor simulação e cartaz**

# EM PONTO Dybala

**A ATUAL TEMPORADA** do Italiano parece ser dos argentinos. Pelo menos no que diz respeito à artilharia. Até a 19ª rodada, os quatro principais goleadores eram conterrâneos de Maradona. Carlos Tévez, da Juventus, somava 13 gols, seguido por Higuaín (Napoli), Icardi (Inter) e Dybala (Palermo), todos com dez gols. Entre esses, chama a atenção Paulo Dybala, atacante de 21 anos, que ainda foi autor de cinco assistências. Ele é responsável por 32% dos gols marcados de uma equipe que não tem o poderio das demais e faz uma campanha de meio de tabela.

Vindo do Instituto, de Córdoba, em 2012, o jovem atacante tem despertado comparações com Sergio Agüero e o interesse de grandes da Europa. O presidente do Palermo, Maurizio Zamparini, disse já ter recusado uma oferta do Manchester United. O dirigente avalia que o valor de Dybala supere 40 milhões de euros, mas afirmou que não há a menor chance de negociá-lo até o fim da temporada.

# O time mais caro do mundo

Uma seleção com o mais caro do mundo em cada posição custa 721 milhões de euros, segundo o instituto de estudos do futebol Cies, com base no valor de mercado. Neymar é o quinto mais caro, mas ficou fora do time — é reserva de Cristiano Ronaldo e Messi

## JOGAR POR MÚSICA

**Ravel Morrison,** do West Ham, tem o nome mais musical do futebol. O sobrenome é o mesmo do ex-vocalista do The Doors; o nome, do autor do clássico *Bolero*. Na contramão, existem bandas que se inspiram em jogadores.

**VÁGNER LOVE**

O atacante brasileiro batiza duas bandas. Uma de rock dos EUA e outra com uma levada mais dançante na Alemanha, que grafou o nome com W.

**CANTONA**

O nome do ex-atacante francês também foi adotado por duas bandas. Uma de punk rock da Áustria e outra de Seattle, nos EUA, mais pop.

**IAN RUSH**

Ídolo do Liverpool dos anos 80 e 90, o ex-jogador de Gales virou nome de um conjunto em sua terra natal. As letras são em galês.

# FARTURA DEPOIS DO JEJUM

*Após ficar mais de um ano sem balançar as redes, Felipe Anderson torna-se destaque da Lazio, com gols e passes decisivos*

**A PASSAGEM DE ANO** consolidou uma virada na carreira de Felipe Anderson, contratado pela Lazio em julho de 2013. Tido como joia no Santos e com passagens nas seleções brasileiras de base, o meia demorou a engrenar na Itália. Marcou um gol em novembro daquele ano e depois passou 13 meses sem balançar as redes. Mas fechou 2014 como destaque. Em seis jogos, foi autor de seis gols e seis assistências. No 3 x 0 sobre a Sampdoria, sua atuação levou o técnico rival, Sinisa Mihajlovic, a dizer que o brasileiro tivera um "dia de Cristiano Ronaldo". No 2 x 2 no dérbi com a Roma, fez um gol e deu assistência para o outro.

O meia de 21 anos diz que teve dificuldades de adaptação. "O Brasil ainda pratica um jogo mais cadenciado, onde dá tempo de dar uma respirada e recompor. Na Itália, você precisa correr aos 45 do segundo tempo com a mesma intensidade com que disputou a primeira jogada da partida", afirma.

O baixo rendimento fez com que surgissem rumores de empréstimo a outro clube. "Muitas coisas passaram pela minha cabeça. Eu queria continuar na Itália. Voltar para o Brasil naquele momento seria como um fracasso", conta. O técnico Stefano Pioli foi determinante para que recobrasse a confiança no seu futebol. "Ele pediu a minha permanência e me deu as chances e o suporte de que eu precisava."

**Felipe Anderson, do Santos para a Lazio**

O jogador não tem dúvidas de que seu futebol evoluiu. "Hoje me sinto mais veloz e com mais força, o que é fundamental para jogar aqui. Também amadureci muito taticamente. O estilo de jogo aqui me obrigou a pensar e agir mais rápido e isso fez crescer meu futebol como um todo", afirma.

Outra volta por cima no horizonte de Felipe Anderson é na seleção brasileira. Ele estava na sub-20 que não conseguiu vaga no Mundial da categoria, em 2013. Agora a Olimpíada é o objetivo. "Seria uma medalha inédita e na nossa casa. Minha cabeça está focada em continuar fazendo bem o meu trabalho na Lazio. Se eu continuar assim, acredito que abrirei muitas portas, inclusive na seleção principal. Dunga tem dado oportunidade a quem está indo bem na Europa, como o Talisca, Coutinho e o pessoal do Shakhtar. Tenho esperança de que a minha hora também possa chegar."

©1 GETTY IMAGES ©2 DIVULGAÇÃO PLAYBOY

WORLD FINAL 2014
Red Bull

# Habilidade do capeta

**Inspirados em Ronaldinho Gaúcho** e Zidane, jovens de 44 partes do mundo desfilaram ginga, magia e malemolência no Pelourinho, em Salvador. Era a final do Red Bull Street Style, campeonato mundial de futebol estilo livre. Nos duelos, rolava um "faça o que quiser" doido, metendo num caldeirão malabarismo, acrobacia, contorcionismo, break dance e futebol, claro. Os espectadores ficavam abismados. "Rapaz, isso é coisa do homem lá de baixo", brincou o ex-boxeador Edmílson Souza, de 44 anos, referindo-se ao mundo das trevas. Os competidores, na maioria entre 17 e 24 anos, ostentavam tudo quanto era estilo: fanfarrão, bailarino, b-boy, lambisgoia doida e até uns na paranoia do caneco. Entre os juízes estava o craque Raí. Ele acredita que, apesar de o esquema não ser lá muito objetivo, as manobras de freestyle poderiam ser adaptadas ao futebol. "O que importa é que a torcida iria adorar." É, sem dúvida, mas sempre tem uns Gottardos por aí babando pra dar porrada em algum artista. Enviados de PLACAR estiveram lá para arrancar belas chapas de estranhos movimentos e sentir qual é o espírito da coisa.

*POR* Homem Ratto *FOTOS* Alexandre Battibugli

***"Procuro fazer as pessoas sorrirem, tipo o Ronaldinho no futebol. Cada sorriso é um momento de tristeza a menos. Quem pensa muito em vencer acaba se estressando demais"***

**Soufiane El Marnissi**, vulgo Bencok, belga de 24 anos. O jovem conquistou o público com seu carisma, arcada dentária sorridente e maloqueiragem

***"Freestyle é liberdade. Queria ser jogador de futebol, mas lá no Quênia o esporte não é bem-visto"***

**Edward Murimi,** 23 anos, vendedor de roupas em Nairóbi, capital do Quênia. Seu sonho era ser da seleção brasileira de futebol

***“O negócio é ter atitude e estilo. Criar uma atmosfera positiva é a missão”***

**Moss,** francês de 20 anos. Ele é parceiro do folclórico Bencok e também foca em cativar o público. Não à toa, vestiam a camisa da seleção brasileira

***“Treino muito e sempre sonhei com este momento. Ser campeão significa tudo em minha vida”***

**Andrew Henderson,** inglês de 23 anos que conquistou a competição. Ele faz o estilo dedicação total

***“Me encanta a relação com dança e acrobacias. Futebol? Nem vejo, não conheço nada”***

**Lucia,** eslovaca de 21 anos

***“O próprio nome já define a parada. É estilo livre. Cada um faz o que quiser, onde quiser”***

**Ricardo de Araújo,** paraense de 16 anos que pratica a arte desde os 11. Ricardinho aprecia as viagens e a camaradagem que a atividade proporciona

***“Parei com o futebol pois machuca muito. Minha vida é o freestyle. Se me cuidar, consigo praticar até uns 30 e poucos anos”***

**Pedro Oliveira,** 21 anos, paulistano residente em Recife. O atual bicampeão brasileiro ficou em quarto no Mundial. Pedrinho faz fisioterapia e exercícios funcionais para ter longevidade no esporte

**EDIÇÃO** *Rodolfo Rodrigues e Marcos Sergio Silva*

# Placar pédia

*Números e curiosidades que explicam o futebol*

## O DONO DA BOLA

Eleito melhor do mundo, Cristiano Ronaldo persegue o recordista Messi

**O português** Cristiano Ronaldo recebeu o prêmio de melhor jogador do mundo pela terceira vez, se igualou a Ronaldo e Zidane e ficou a um de Messi, o maior vencedor com quatro conquistas desde o início da premiação da Fifa, em 1991. Em números de pódios, o atacante do Real Madrid já soma sete.

### *O pódio do futebol*

| JOGADOR | 1º | 2º | 3º | T |
|---|---|---|---|---|
| *Messi* | 4 | 4 | 0 | 8 |
| *C. Ronaldo* | 3 | 3 | 1 | 7 |
| *Zidane* | 3 | 1 | 2 | 6 |
| *Ronaldo* | 3 | 1 | 1 | 5 |
| *Ronaldinho* | 2 | 0 | 1 | 3 |
| *Luís Figo* | 1 | 1 | 0 | 2 |
| *Romário* | 1 | 1 | 0 | 2 |
| *George Weah* | 1 | 1 | 0 | 2 |
| *Rivaldo* | 1 | 0 | 1 | 2 |
| *Baggio* | 1 | 0 | 1 | 2 |
| *Kaká* | 1 | 0 | 0 | 2 |
| *Cannavaro* | 1 | 0 | 0 | 1 |
| *Van Basten* | 1 | 0 | 0 | 1 |
| *Matthäus* | 1 | 0 | 0 | 1 |
| *Henry* | 0 | 2 | 0 | 2 |
| *Beckham* | 0 | 2 | 0 | 2 |
| *Stoichkov* | 0 | 2 | 0 | 2 |

### *Países com mais prêmios*

4
Argentina

© GETTY IMAGES

Placarpédia

# NUMERALHA

As contas que PLACAR conta

## 10 brasileiros com maior valor de mercado no início de 2015

EM MILHÕES DE EUROS
FONTE: CIES FOOTBALL OBSERVATORY

Nigel de Jong: do Ajax para o Milan

## CLUBES QUE FORMARAM MAIS JOGADORES PARA OS CAMPEONATOS EUROPEUS

| Clube | Jogadores |
|---|---|
| Ajax (HOL) | 77 |
| Partizan (SER) | 74 |
| Barcelona (ESP) | 57 |
| Shakhtar Donetsk (UCR) | 50 |
| Dínamo Zagreb (CRO) | 50 |
| Hajduk Split (CRO) | 49 |
| Estrela Vermelha (SER) | 47 |
| Real Madrid (ESP) | 47 |
| Sporting (POR) | 47 |
| Sparta Praga (TCH) | 46 |

## FORNECEDORES DE MATERIAL ESPORTIVO DOS CLUBES DAS SÉRIES A, B E C DO BRASILEIRO EM 2015

**8**
- *KANXA* Boa, Bragantino, CRB, Luverdense, Macaé, Mogi Mirim, Oeste e Icasa

**6**
- *UMBRO* Atlético-PR, Chapecoense, Grêmio, Joinville, Vasco e Náutico
- *SUPER BOLLA* Atlético-GO, Sampaio Corrêa, Águia, ASA, Botafogo-PB e Confiança

**5**
- *KAPPA* Criciúma, América-RN, Brasil-RS, Fortaleza e Goiás
- *ADIDAS* Flamengo, Fluminense, Ponte Preta, Palmeiras e Sport
- *PENALTY* Cruzeiro, São Paulo, Bahia, Ceará e Santa Cruz

**4**
- *PUMA* Atlético-MG, Botafogo, Paysandu e Vitória
- *NIKE* Corinthians, Coritiba, Internacional e Santos

**3**
- *PULSE* Guaratinguetá, Portuguesa e Vila Nova

**2**
- *LUPO* Figueirense e América-MG
- *ERRÈA* Paraná e Caxias

**1**
- *DRESCH SPORT* Juventude
- *FILA* Avaí
- *GIVOVA* Tombense
- *GS SPORT* Tupi
- *JOMA* Guarani
- *KARILU* Londrina
- *ROTA DO MAR* Salgueiro
- *TUBARÃO SPORT* Cuiabá
- *WA SPORT* Madureira
- *WILSON* ABC

## ESTADUAIS COM MAIS CLUBES EM 2015

- **20** SP
- **16** RJ, RS e PA
- **12** MG, BA, PR, PE, DF, MS
- **10** CE, GO, SC, AM, ES, MT, RN, PB e SE
- **9** AL e MA
- **8** TO e AC
- **7** RO
- **6** PI e RR
- **4** AP

## OS MELHORES BRASILEIROS NO PRÊMIO DA FIFA

Placarpédia

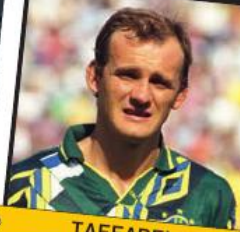
# MEU TIME DOS SONHOS

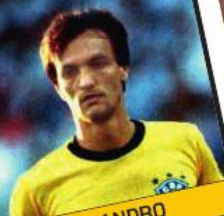
os 11 melhores de todos os tempos para...

## SÁVIO

Cria do Flamengo e terceiro brasileiro mais longevo no Real Madrid, o ex-atacante alinha a "velha guarda" de craques ao lado do trio de R's da seleção

ESQUEMA
**4-4-2**

GOLEIRO

**TAFFAREL**

*"Quase dez anos como titular da seleção não é mole. Muita frieza e qualidade técnica."*

LATERAL-DIR.

**LEANDRO**

*"Simplesmente porque nunca vi nenhum outro lateral do nível dele. Um absurdo."*

ZAGUEIRO

**BECKENBAUER**

*"Soberano, deve ser uma unanimidade na posição. Inovou ao jogar como líbero."*

ZAGUEIRO

**MALDINI**

*"O mais completo. Tinha capacidade de atuar tanto na zaga como na lateral."*

LATERAL-ESQ.

**ROBERTO CARLOS**

*"Foram cinco anos jogando com ele no Real. Na bola parada, não tinha igual."*

MEIA

**FALCÃO**

*"Não vemos mais volantes como o 'Rei de Roma'. Aquilo era visão de jogo."*

MEIA

**PELÉ**

*"Se entenderia bem com Zico e Maradona. Craque de sobra nunca é problema."*

MEIA

**MARADONA**

*"O que fazia com a canhota era extraordinário. Jogou demais no Napoli de 86-87."*

MEIA

**ZICO**

*"Meu ídolo. Antes de ser Flamengo, eu fui Zico. Era um privilégio vê-lo em campo."*

ATACANTE

**RONALDO**

*"Me obriga a deixar Messi, Zidane e Cristiano Ronaldo no banco desse time."*

ATACANTE

**ROMÁRIO**

*"Ao lado do Ronaldo, formou a melhor dupla de ataque de todos os tempos."*

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

**Paulo Douglas**
Embu (SP)

# *"Quais são os clubes rivais com estádios mais próximos?"*

**Os rivais de Dundee, na Escócia: 350 metros entre um estádio e outro**

R: Utilizando o Google Maps, medimos a distância de estádios de clubes com grande rivalidade no Brasil e no exterior. O menor percurso é o entre os do Dundee FC e Dundee United, ambos instalados na cidade que leva o nome dos dois clubes, no interior da Escócia. Eles praticamente dividem muros, mas o torcedor disposto a ir de um estádio para outro percorrerá 350 metros. É um pouco a mais que a distância entre os rivais de Belém: apenas 400 metros separam o campo da Curuzu, sede do Paysandu, e o Baenão, casa do Remo. Quando duelam, no entanto, os gigantes paraenses utilizam o Mangueirão, a cerca de 11 km dos dois campos.

## O RIVAL MORA AO LADO

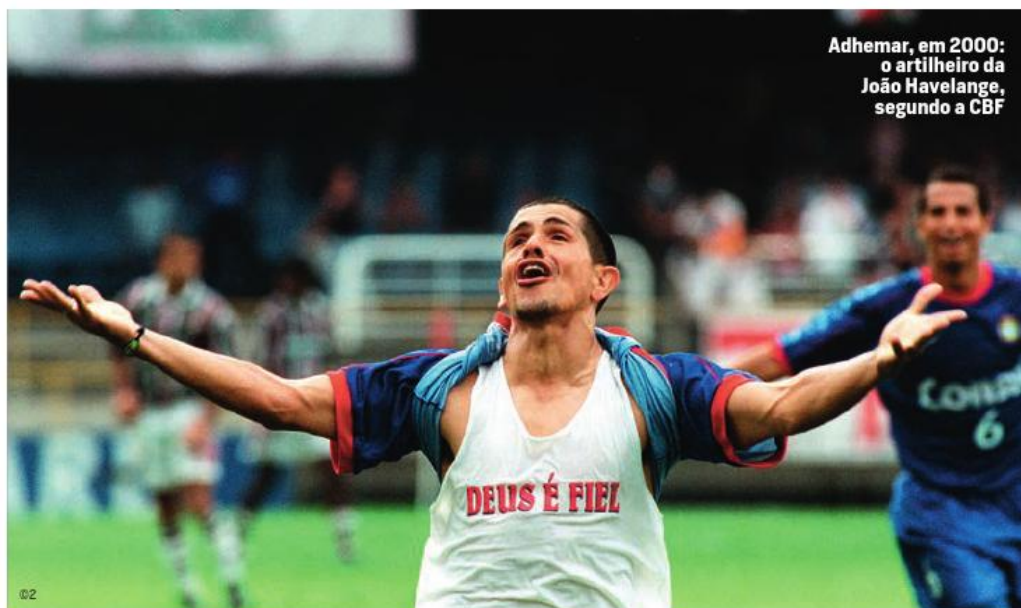
*Menores distâncias entre clubes rivais no mundo*

| RIVAIS | | CIDADE | DISTÂNCIA |
|---|---|---|---|
| DENS PARK (DUNDEE FC) | TANNADICE PARK (DUNDEE UNITED) | DUNDEE (ESCÓCIA) | 350 METROS |
| CURUZU (PAYSANDU) | BAENÃO | BELÉM (PA) | 400 METROS |
| VILA BELMIRO (SANTOS) | ULRICO MURSA (PORTUGUESA SANTISTA) | SANTOS (SP) | 500 METROS |
| EL CILINDRO (RACING) | LIBERTADORES DA AMÉRICA (INDEPENDIENTE) | AVELLANEDA (ARGENTINA) | 550 METROS |
| MEADOW LANE (NOTTS COUNTY) | CITY GROUND (NOTTINGHAM FOREST) | NOTTINGHAM (INGLATERRA) | 750 METROS |
| MOISÉS LUCARELLI (PONTE PRETA) | BRINCO DE OURO (GUARANI) | CAMPINAS (SP) | 900 METROS |
| RED STAR STADIUM (ESTRELA VERMELHA) | PARTIZAN STADIUM (PARTIZAN BELGRADO) | BELGRADO (SÉRVIA) | 1 KM |
| ANFIELD ROAD (LIVERPOOL) | GOODISON PARK (EVERTON) | LIVERPOOL (INGLATERRA) | 1,2 KM |

©1 DIVULGAÇÃO ©2 EDUARDO MONTEIRO ©3 FUTURA PRESS

**Paulo César Bianque**
Sarutaiá (SP)

## *Quantos participantes teve realmente a Copa João Havelange, em 2000? Adhemar, do São Caetano, foi o artilheiro da competição?*

R: Considerando todos os clubes que tinham chance de conquistar o título, a Copa João Havelange, equivalente ao Brasileirão daquele ano, teve 114 equipes. O torneio, no entanto, teve três divisões, com acessos no decorrer da competição. O Módulo Azul, com a elite do futebol brasileiro, tinha 25 times. Malutrom-PR venceu os Módulos Verde e Branco (série C) e disputou o mata-mata final contra o melhor do Módulo Azul, o Cruzeiro. Paraná e São Caetano decidiram o Módulo Amarelo (série B) e também disputaram a fase final do Havelanjão, assim como o Remo (terceiro colocado). A CBF considerou as três divisões para o quadro de artilheiros — e Adhemar, do São Caetano, levou o prêmio em 2000, com 22 gols. Para a elaboração do Ranking do Brasileiro e a concessão da Bola de Prata de artilheiro, PLACAR considerou as partidas do Módulo Azul e da fase final do torneio. E deu o prêmio a Romário, Dill e Magno Alves.

Adhemar, em 2000: o artilheiro da João Havelange, segundo a CBF

©2

### A COPA JOÃO HAVELANGE
*De 29/7/2000 a 18/1/2001*

**PARTICIPANTES** 114
**25** no Módulo Azul (série A)
**36** no Módulo Amarelo (série B)
**53** nos Módulos Verde e Branco (série C)

**CLASSIFICADOS PARA AS OITAVAS DE FINAL**
**12** mais bem colocados do Módulo Azul
**3** mais bem colocados do Módulo Amarelo — **Paraná, São Caetano e Remo**
Campeão dos Módulos Verde e Branco — **Malutrom**

**CAMPEÃO** Vasco
**BOLA DE OURO** Romário
**ARTILHEIRO** Três divisões: Adhemar, 22 gols
**ARTILHEIRO** Bola de Prata, considerando Módulo Azul e fase final: **Romário, Dill e Magno Alves, 20 gols**

---

**Daniel Luiz de França**
danielzinholuiz@hotmail.com

## *Entre todos os Estaduais do Brasil, em quais todos os times considerados grandes já foram rebaixados?*

R: Dos 27 estados do Brasil, apenas em dois todos os times grandes já foram rebaixados: Espírito Santo e Mato Grosso. No Capixaba, nenhum dos três clubes considerados grandes (Desportiva, Rio Branco e Vitória) escapou da degola. No Mato-grossense, o crescimento dos clubes do interior abalou o predomínio do trio Mixto, Operário de Várzea Grande e Dom Bosco. Em quatro estados, pelo menos um grande não caiu: Nacional, no Amazonas; Criciúma, em Santa Catarina; Sampaio Corrêa, no Maranhão; e o Goiás, no estado homônimo.

Desportiva-ES: campeã em 2013, ano em que voltou para a primeira

©3

### QUEDA LIVRE
*Grandes rebaixados (ano da última queda)*

| ESPRÍRITO SANTO | | | MATO GROSSO | | |
|---|---|---|---|---|---|
| RIO BRANCO | DESPORTIVA FERROVIÁRIA | VITÓRIA | OPERÁRIO-VG | MIXTO | DOM BOSCO |
| 2013 | 2010 | 2007 | 2013 | 2010 | 2007 |

# Armando Marques
## HOMEM DE PRETO

**Considerado o maior árbitro do Brasil e, ao mesmo tempo, o responsável pelos mais graves erros, Armando Marques não nasceu para passar em branco**

POR *Dagomir Marquezi*

**Armando Nunes Castanheira da Rosa Marques** nasceu no Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1930. Filho de um padeiro, nunca jogou futebol. Começou apitando jogos de praia. Formou-se em economia, mas não exerceu. Virou árbitro profissional na Federação Paulista de Futebol. Por mais de 25 anos, apitou 1896 jogos. Na grande maioria, foi preciso, disciplinador e tecnicamente impecável, especialmente em impedimentos.

Erros graves marcaram sua biografia. Em 27 de junho de 1971, São Paulo e Palmeiras jogavam a última rodada do Paulista. Leivinha marcou aos 22 minutos do segundo tempo um claríssimo gol de cabeça. Armando anulou, dizendo que tinha sido com a mão. São Paulo campeão. Dois anos depois, outra final do Paulista: Santos e Portuguesa vão para os pênaltis. O Santos acerta dois, a Portuguesa não acerta nenhum. Marques declara  o Santos campeão. A Lusa ainda podia virar. Mas o estrago já estava feito e a Portuguesa abandonou o campo. E o Paulista de 1973 ficou dividido entre Lusa e Peixe. "Para você ver como eu era ruim de economia", disse.

Esses exemplos não podem apagar o prestígio que Armando tinha no futebol. Ele foi o árbitro convidado para o jogo inaugural do Estádio Olímpico de Munique em 1972 (entre Alemanha Ocidental e União Soviética). Orgulhava-se de ter expulsado Pelé quatro vezes. Sua marca registrada, aliás, eram as expulsões: ele chamava o atleta e perguntava seu nome verdadeiro. Pelé para ele era o senhor Edson. Em seguida, apontava para a lateral e dizia "fora".

Pelos seus trejeitos, era recebido aos gritos de "Bicha! Bicha!". Em 1985, declarou à PLACAR que adorava ser chamado assim. "Tornou-se a minha marca. Entendi o futebol no sentido antropológico." Essa percepção o levou a caprichar nos gestos em campo, exagerando nas poses. Era um gênio do marketing pessoal. Entrava em campo com uniforme desenhado pelo mais famoso estilista de sua época, Dener Pamplona de Abreu.

Entre 1998 e 2005, Armando Marques foi o presidente da Comissão Nacional de Arbitragem. Uma gestão centralizadora, marcada por um escândalo sobre manipulação de resultados envolvendo juízes e empresários. Pediu demissão.

Seus últimos anos em Copacabana foram solitários. Vendeu seu haras e seus cavalos. No dia 14 de julho de 2014, foi ao médico para um exame de rotina. Chegou ao consultório vestido de juiz, incluindo o apito. O médico disse que ele deveria ser internado. Armando foi para casa. Logo em seguida, foi transportado de volta com grave insuficiência renal. Morreu em 17 de julho de 2014, aos 84 anos. Seu enterro foi acompanhado por oito pessoas.

Armando Marques deu sua melhor definição sobre si mesmo em depoimento a Jô Soares, em 2014: "Juiz que nunca fez uma boa cagada ou é mentiroso ou nunca apitou".



©RODOLPHO MACHADO

# EMAGRECIMENTO ORGÂNICO

## VOCÊ JÁ FEZ DE TUDO PARA CONSEGUIR ELIMINAR DE VEZ A GORDURA LOCALIZADA DA BARRIGA E NADA ADIANTOU?

Para perder barriga precisamos perder gordura localizada na região abdominal. Fazer mil abdominais não tira gordura localizada, só fortalece o músculo por baixo da camada de gordura.

Muitos executivos se esforçam na academia achando que estão ganhando saúde e qualidade de vida, mas não sabem que na verdade estão com uma bomba relógio prestes a ser detonada. Com um teste simples como medir sua cintura com uma fita métrica, você pode saber se sua saúde está em risco. Com mais de 90cm de circunferência deve-se ficar preocupado, pois já existe o risco de infarto. É cientificamente comprovado que uma cintura elevada diminui o fluxo sanguíneo para o coração que tem que trabalhar mais. A longo prazo ele envelhece e para de funcionar, tudo porque não sabemos como eliminar a gordura da região abdominal.

O Dr Paulo Gelatti, carinhosamente chamado pelos seus clientes o Rei do Emagrecimento, é perito em eliminar gordura localizada na região abdominal, e possui o método perfeito para ajudar a acabar de vez com a barriga que incomoda tanto: o emagrecimento orgânico. Nesse método utilizamos a própria gordura para emagrecer. Com equipamentos ultramodernos a gordura é liberada para que o metabolismo utilize como energia. Com uma sessão, o seu corpo, mesmo em repouso, pode queimar gordura por até 3 dias, e é possível emagrecer de 2 a 6Kg de gordura localizada na região abdominal em apenas 6 sessões, dependendo da resposta do metabolismo.

**Emagrecer não é mais um sonho, agora é realidade. Ligue e agende sua sessão.**

ESCULPIMOS SAÚDE

Av. Nove de Julho, 3384_sala 22_São Paulo_SP
Tel. (11) 2359 3826 | (11) 98395 4027
www.goodvibejardins.com.br